GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 1. de Junho de 1719.

TURQUIA.

Smirna 18. de Março.

COM as ultimas cartas chegadas da Perſia, ſe tem a noticia de que ElRey dos Perſias marchára com hum Exercito em buſca de hum Principe rebelde chamado Miruchas, & chegando à Cidade de Maſſar, achou que ſe tinha retirado della, deyxando-a baſtantemente guarnecida; & que o ſeu partido ſe hia engroſſando mais do que a elle lhe parecia; & que naõ ſe achando com forças proporcionadas para lhe dar batalha, voltára com o ſeu Exercito a Kasbin, para obſervar os ſeus movimentos, & guardar hum paſſo que era de ſumma importancia ao Reyno para a ſua defenſa.

Conſtantinopla 27. de Março.

ESte Imperio ſe acha em huma grande tranquilidade, & todos os Vaſſallos taõ contentes da paz, que o Sultaõ eſtá com grande ſatisfaçaõ; & tem cuydado em mandar fortificar todas as ſuas Praças, & armar o Reyno de Morea, onde nas obras de muytas ſe achaõ grandes dannificaçoens deſde o tempo da guerra precedente. Os noſſos navios que aqui chegáraõ eſtaõ concertados, calafetados, & em ordem de ſervir; & ſe eſtá fazendo o meſmo aos navios menores.

Os que ſe armaõ ſaõ ſómente para andar a corço contra os navios Maltezes, & outras Potencias com quem temos continuamente guerra, como todos os annos por eſte tempo ſe coſtuma; & para levar os Baxás que cada anno ſe mudaõ de hum governo para outro.

O Embayxador deſtinado para a Corte de Vienna partio daqui haverá quatro dias, com huma comitiva de perto de quinhentas peſſoas de toda a graduaçaõ, & determina fazer as ſuas jornadas curtas, para dar lugar ao Conde de Virmond de chegar à fronteira, onde devem ſer trocados. Monſ. Stanian Embayxador delRey da Grãa Bretanha, ſe queyxou ao Graõ Vizir de haverem os Corſarios de Dulcinho tomado hum navio Inglez, chamado a *Ventura*, matandolhe o Capitaõ, & a gente, depois de haverem entrado a bordo como amigos. O Vizir mandou hum Capighi, ou Commiſſario a recobrar o navio, & effeytos, & caſtigar os culpados; mas eſte voltou dentro de poucos dias, com a noticia de que o Baxá de Scuttari, que he naquellas partes o Commandante ſupremo, havia ſido ſobornado pelos Dulcinhotes com parte da preza, & que por eſta razaõ lhe naõ quizera dar aſſiſtencia de gente, para executar as ordens da Corte, temo que ſe naõ atrevera a arriſcar a ſua authoridade com hum

pove tam levantado; & que assim tudo o que pudera fazer em Dulcinhe, fora declarar, que elle naõ hia a prender ninguem, mas sómente pedir a restituiçaõ do navio, & sua carga: que os Corsarios entregàraõ logo o navio que jà estava em preço com alguns Venezianos, mas que das mercadorias tomadas se poderiaõ recobrar muy poucas. A 14. teve o mesmo Embayxador audiencia do Vizir sobre este negocio, & conseguio que o Baxá de Scutari fosse deposto; & que se passassem ordens muy precisas ao que nomeou de novo, por fazer toda a diligencia por haver as ditas mercadorias, ou o seu valor; & que mandasse tropas bastantes a prender os culpados para se castigarem.

RUSSIA.

Petersburgo 10. de Abril.

O Czar voltou de Olonicz a esta Cidade com boa disposiçaõ em 14. do mez passado, & a 25. partio para Mittau a Duqueza viuva de Kurlandia sua sobrinha, acompanhando-a atè Tuderhoft a Princesa sua irmãa, com a Emperatriz mây. Recebeo o Czar huma carta delRey da Persia chea de particulares expressoens de amizade, & acompanhada de hum grande presente, que consistia em varias peças de excellentes estofos, hum tiro de seis Cavallos, & quatro de montar, todos de admiravel fermosura, dous Leoens, dous Tigres, huma Panthera ou Onça, & alguns Bogios grandes. O Principe de Menzickof passará a mandar as tropas em Uckrania em lugar do Feld-Marechal Czeremetof defunto, depois de fortificar a sua saude com as aguas de Olonicz. A sua familia se recolhe a viver em Moscou, em quanto elle se dilatar neste governo; & Sua Mag. Czariana com toda a Corte passa para o Palacio deste Principe, em quanto accrescenta, concerta, & melhora a sua casa de campo em que ao presente reside.

A Rainha de Suecia notificou a S. Mag. Czarianna a morte delRey seu irmaõ, & a sua elevaçaõ ao trono; & por sua ordem declarou tambem o Conde de Gyllemberg ao General Bruce, que estava disposta a continuar as conferencias da paz. Com esta noticia tomou o Czar, & toda a Corte o luto, & o mesmo fizeraõ todos os Ministros estrangeyros que aqui residem, & se deu ordem a Mons. Osterman, segundo Plenipotenciario de S. Mag. Czariana, para voltar ao Congresso de Ahlandia, para onde partio juntamente com o Baraõ de Mardefeld, Enviado de Prussia, o qual hade habitar com elle nas mesmas casas, que por ordem do Czar se fabricàraõ para os seus Ministros naquella Ilha, que se achava destruida, & despovoada depois da guerra. As cartas de Suecia dizem, que o Baraõ de Liliensted naõ havia partido ainda para Ahlandia, por lhe naõ haver chegado passaporte desta Corte, mas como agora se lhe manda por Mons. Jessinski, novamente nomeado pelo Czar por seu Plenipotenciario para succeder ao General Bruce, se entende que as conferencias poderáõ começar brevemente, & como de ambas as partes se deseja a paz, poderá effeituarse sem demora a sua conclusaõ.

Naõ se recea já a guerra pela Ukrania, pois naõ só se naõ mandaõ engrossar as forças naquella fronteira, mas se fizeraõ contramarchar para Petersburgo as tropas que estiveraõ aquarteladas em Moscovia, & hiaõ já em marcha para aquella parte. Sem embargo de se ter por segura a continuaçaõ da paz da parte dos Turcos, & a esperança de se ajustar com os Suecos, se continuaõ com grande força, & pressa os aprestos da guerra, & os Regimentos que vem de Moscovia se esperaõ nesta Corte, para com outras tropas se embarcarem na Armada naval, em que o mesmo Czar vay em pessoa. Está no estaleyro huma nao de 70. peças, que hum Francez se obrigou a dar acabada em seis mezes. Compraraõ-se por ordem do Czar 40U. pelles de carneiros, das quaes despidas da lãa, quer mandar fazer pergaminhos, & depois cartuxos para as suas tropas de mar, & terra. S. Mag. Czariana partio ha dias para a sua casa de campo de Peters'hoven, donde hade passar a Crconslot a ver a Armada, ou embarcarse.

POLONIA.

Varsovia 8. de Abril.

O Principe Dolhorucki voltou ha dias de Fraustadt, com muytos dos Senadores, que assistiraõ naquellas conferencias; & como os Russianos vaõ continuando a marcha para sahir do Reyno, parece que naõ póde ja dar cuydado este ponto, em que os Palatinados

Reinados insistiaõ tanto. O mais difficultoso he agora o de Kurlandia pelas pertençoens do Czar, & delRey de Prussia. Escreve-se de Cracovia haver alli chegado hum Baraõ Silesiano com a comitiva de quarenta pessoas, o qual vay com o caracter de Enviado do Emperador a Choczim, para tratar alguns negocios de grande importancia com os Deputados do Khan da Tartaria. As novas de Ukrania saõ haver passado hum Enviado do Czar de Moscovia por Braklau, continuando a sua viagem para Constantinopla, o qual seria seguido brevemente de hum Embayxador, que se esperava todos os dias em Kiovia, aonde haviaõ chegado de Bender dous Deputados Turcos por ordem da Corte Ottomana a esperallo, para lhe fazerem os gastos atè Constantinopla. A amizade entre o Czar, & o Sultaõ se tem estreytado muyto, & o Khan da Krimea tambem lhe tem mandado segurar, que quer viver em boa intelligencia com os Estados de S. Mag. Czariana. Por alguns Mercadores chegados de Turquia se tem a noticia, de que os Commandantes Turcos da mayor parte das praças situadas ao longo do Borysthenes, foraõ chamados a Constantinopla para receber ordens novas do Sultaõ.

SUECIA.

Stockholm 31. de Março.

A Rainha partio para Upsalia onde foy coroada em 28. deste mez; & mandou publicar huma amnistia, ou perdaõ geral, como se pratica em semelhantes actos, assim para os que se achavaõ nas prizoens de Marstrand, & outros lugares, como para os que fugiraõ, & se refugiaraõ nos paizes estrangeyros, mandando por huns em liberdade, & dando permissaõ aos outros para voltarem ao Reyno, comprehendendo nesta graça todos os Soldados que desertaraõ dos seus Regimentos, & se retiraraõ a Turquia com a obrigaçaõ de virem incorporar-se nelles, & todos os que se ausentaraõ por naõ ser Soldados. Ficaõ excluidos da generalidade deste perdaõ os blasphemos, sacrilegos, incendiarios, traydores, homicidas, & ladroens, & outros culpados em crimes quasi da mesma natureza, que se expressaõ no Edital assignado pela Rainha em Upsalia no mesmo dia 28. de Março.

Os Estados do Reyno tem continuado nesta Corte as suas assembleas, & formaraõ hum acto solemne em nome de todos os Senadores, Condes, Baroens, & mais Nobreza, Bispos, Ecclesiasticos, Officiaes Civis, & Militares, Cidadaõs, & Communs, o qual se mandou publicar com todas as formalidades para servir de Ley nos tempos futuros, & será sempre jurado por todos os successores da Coroa, obrigando-se os mesmos Estados a naõ proceder nunca a outra eleyçaõ em quanto a Rainha viver, & seus descendentes masculinos, & declarando que todo o que de qualquer modo a propuzesse, & directa, ou indirectamente procurasse fazella, seraõ reputados, & punidos como perturbadores do repouso publico. Agradeceraõ tambem à Rainha a aversaõ que mostra ao poder arbitrario, & absoluto, de que o Reyno teve huma dilatada, & triste experiencia pelos males, que se seguiraõ ao publico, & aos particulares; & declararaõ na mesma resoluçaõ, que qualquer pessoa, que, ou por força de armas, ou por intelligencias secretas pertendesse renovallo, ficaria perdendo o direyto da Coroa, & seria tido por inimigo do Estado; & que todos os particulares Ecclesiasticos, ou leygos, que contribuirem a introduzillo, seraõ castigados como rebeldes, & traydores à patria, sem esperança de clemencia; & para este effeyto nenhuma pessoa poderá ser revestida de nenhum emprego, cargo, ou dignidade, sem primeyro jurar aos Santos Evangelhos, que naõ procurará, de nenhum modo que seja, introduzir, ou favorecer o poder arbitrario; antes se opporà a elle com todas as suas forças, & darà parte dos designios, que puder descubrir dos que tratarem de o restabelecer.

Upsalia 31. de Março.

A Rainha foy coroada nesta Cidade a 28. deste mez. A Igreja Cathedral Archiepiscopal, & Primaz do Reyno estava armada com a pompa, que em semelhantes actos se pratica: abayxo do Altar mayor havia dous assentos para o Principe herdeyro de Hassia-Cassel, & para o Duque de Holsacia, & o Coro todo à roda estava cheyo de assentos para os Estados do Reyno, & mais pessoas de distinçaõ. A Rainha se apeou do seu coche no adro, & debayxo de hum riquissimo palio, em cujas varas pegavaõ oyto Tenentes Generaes, foy andando para a Igreja precedida de todos os Senadores, o primeyro dos quaes levava a roupa, & insignias Reaes, acompanhado da Nobreza, & mais Estados do Reyno, seguidos do Se-

nador

nador Croonkielm com a Bandeyra Real. O Arcebispo, & Bispos recebèraõ a S.Mag. à porta da Igreja em habitos Pontificaes, & o Arcebispo adiantando-se para a parte da Rainha lhe disse, *Bemdita seja a que vem em nome do Senhor*, & foy entrando diante de S. Mag. Neste tempo começàraõ a soar os atabales, clarins, & mais instrumentos musicos, que continuàraõ a sua armonia atè chegarem ao Coro. Assentou-se a Rainha em hum throno, ficando sempre debayxo do Palio. Puzeraõ-se sobre o Altar a roupa, & insignias Reaes, deo-se principio ao serviço divino, & depois de acabado o Sermaõ, & a Ladainha, se chegou a Rainha para hum Faldistorio, onde estava a Biblia, & de geolhos repetio as palavras do juramento, que foy lido primeyro pelo Conde de Horne, tendo sempre S. Mag. a maõ sobre a Biblia. Logo vestio a roupa Real, & tornou a sentarse no throno, onde o Arcebispo a ungio na cabeça, & nas mãos ambas, & recitando as oraçoens costumadas chegou ao Altar, & tomando as insignias Reaes as foy dando huma por huma à Rainha, & ultimamente lhe foy posta a Coroa na cabeça pelo Arcebispo, & pelo Conde de Gyllenstiern, Chanceller mòr do Reyno. Logo hum Rey de armas a acclamou Rainha eleyta de Suecia, & immediatamente se ouvio o som das trombetas, clarins, atabales, & mais instrumentos, & o estrondo dos canhoens, & mosquetes. Passou a Rainha do throno em que estava, para outro posto na cabeceyra do Coro, & logo hum Rey de armas avisou ao Principe, que se chegasse ao throno, & fizesse juramento de fidelidade a Rainha, & ao Reyno como Generalissimo; o que S. Alt. Real fez pondo hum geolho no chaõ aos pès da Rainha, a quem beijou a maõ, & repetio o juramento de fidelidade, que lhe foy lido na lingua Sueca pelo Conde de Horne. Seguiraõ-se ao Principe os Senadores, dobrando ambos os geolhos sobre o mais bayxo degrao do throno, & jurando fidelidade à Rainha. Acabada esta solemnidade voltou a Rainha a Palacio na mesma ordem com que sahio delle; a que sò se acrescentou ir o Thesoureyro Roberg junto ao coche lançando dinheyro ao povo. A' entrada em Palacio se repetiraõ as salvas de artelharia, & mosquetaria. Ceou S. Magestade em publico vestida na sua roupa Real, & com a Coroa sobre a cabeça, servindo-a à mesa os Senadores do Reyno. Os pratos eraõ trazidos pelos Coroneis do Exercito, & depois todos os Senadores Deputados dos Estados, & mais pessoas de distinçaõ, tiveraõ huma magnifica cea. Monf. Rumpf, Residente da Republica de Hollanda, que veyo de Stockholm a dar os parabens à Rainha, foy recebido por S.Mag. & pelo Principe com muytas civilidades, & mandado aposentar em hum quarto armado por ordem da Corte.

DINAMARCA.

Copenhaghen 29. de Abril.

ELRey, & o Principe Real chegàraõ aqui hontem de Falster, Calandia, & outros lugàres destas Ilhas, onde foraõ fazer a revista de algumas tropas. Trabalha se em aprestar a Armada, & fazer outras muytas preparações, para poder sahir à campanha muyto cedo, no caso que se naõ possa conseguir a paz com Suecia. O Contra-Almirante Tordenschiold continua em bloquear com a sua esquadra o porto de Gottemburgo, & teve a fortuna de aprezar seis embarcaçoens, que para elle hiaõ de Stromstar, carregadas de bombas, granadas, polvora, & balas, de que chegàraõ duas a esta Bahia, as quaes asseguraõ, que por hum dia que fosse mais cedo podia apanhar dezoyto. Os Suecos emprendèraõ fazello apartar do posto acometendo-o com hum grande numero de barcos armados; porèm elle se houve com tanta destreza, que os repulsou vigorosamente sem receber damno; mas porque podem os inimigos intentar segunda vez esta empreza, o mandou S. Mag. reforçar com huma nao de guerra, & com hum grande Pramo.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Abril.

HOntem se celebrou na Corte o nascimento da Serenissima Emperatriz Amalia, que entrou no anno quarenta & sete da sua idade; & hoje recebeo de S.Mag. Imp. a investidura de alguns dos seus Estados, o Duque de Lorena, por meyo dos seus Plenipotenciarios o Conde de Luneville, & o Conselheyro Auremestri. Tem-se aviso da fronteyra de Turquia, que o Embayxador do Sultaõ està jà em caminho para esta Corte, & que traz hũa comitiva de 400. pessoas, & assim se dispoem o Conde de Virmond a partir logo para Constantino-

tantinopla, com os preciosos presentes que se destinaõ para o Sultaõ, Sultana, Mufti, Graõ
Visir, & cinco Baxàs, os quaes se mandáraõ expor à vista do povo, & consistem em varias
baixellas de prata primorosamente obradas, varios Relogios, muytas peças de estofos muy-
to ricos, & dous espelhos de huma admiravel grandeza, porq tem mais de 20. polegadas de
altura, com molduras de prata de cem libras de pezo, lavradas em Augsburgo, que he a
officina em que melhor se trabalha em prata. Todos os avisos confirmaõ que se fazem gran-
des aprestos de guerra em Turquia, sem que se penetre o motivo: & alguns entendem que
para os observar, faz o Czar de Moscovia voltar de Polonia as suas tropas. Dizem que o
Principe Eugenio partirá para o Paiz baixo, sem esperar a chegada do Embayxador Turco,
cujas cartas credenciaes se encaminharaõ ao Conde de Herberstein, Vice-Presidente do
Conselho de guerra. O Hospodar Nicolao Mauro Cordato, q foy prezo nesta ultima guerra,
fez a sua entrada publica em Buchareft, Capital de Valaquia: hum grande numero de Cava-
lheyros do Paiz, receando a sua colera, fugiraõ para os Estados do Emperador, buscando a
sua protecçaõ; & dizem que os outros moradores daquelle Principado tem mandado fazer
queyxa delle à Corte Ottomana. Tem-se determinado mandar a Turquia aço, papel, & ou-
tras certas mercadorias, para experimentar se tem consumo naquelle Paiz. Avisa-se de
Fiume que o navio que voltou ha pouco de Smirna se està preparando para tornar ao mesmo
Paiz com huma carga consideravel para continuar o commercio de Levante, commandado
por hum Capitaõ Inglez, & que alguns homens de negocio armaõ outros. Como estes prin-
cipios foraõ bem succedidos, se tem tomado a resoluçaõ de formar em Fiume hum Conse-
lho de commercio, de q será Presidente o Conde de Porcia, & começaõ a concorrer àquelle
porto muytos navios mercantis de differentes naçoens. Tem-se começado a fabricar nelle
alguns de novo; & mandou-se a hum Engenheyro que examinasse os bosques vizinhos, para
se saber se ha nelles huma grande quantidade de madeyra propria para a fabrica de navios
como se assegura.

A mudança da Corte para Luxemburgo se remeteo a 6. do mez proximo. O Baraõ de
Eicholtz Ministro do Duque de Mecklenburgo, notificou ao Emperador a submissaõ do
Duque seu amo ao Mandado Imperial, & lhe fez offerta das suas tropas; mas dizem que se
queyxou tambem ao mesmo tempo do modo com que se fez a execuçaõ; pois o Duque seu
amo se via obrigado a retirarse aos Estados do Czar. Mons. Sternhock Residente de Suecia
nesta Corte, foy confirmado pela Rainha neste emprego, & recebeo novas cartas de crença
que hade apresentar a S. Mag. Imp. em huma audiencia, que para este effeyto lhe tem pedi-
do. O governo de Luxemburgo, que vagou pela morte do Conde de Gronsvelt, deu o Em-
perador ao Conde de Konigseck, & o seu Regimento de Couraças ao Serenissimo Infante de
Portugal. Ao Conde de Altheim seu Estribeiro mór fez merce de huma Ilha em Hungria
que rende 30U. florins, com a condiçaõ de ficar suprimida huma pensaõ que tinha de 12U.

Hamburgo 2. de Mayo.

AS cartas de Petrisburgo dizem, que se trabalhava com toda a pressa no apresto de hũa
Armada consideravel, que devia sair no principio deste mez, que será muyto mais
forte em numero de navios que a do anno passado, & que o mesmo Czar se embarca
nella em pessoa. Os Ministros de Russia, & Prussia chegáraõ a Ablandia para continuar as
conferencias com os de Suecia; & dizem que se o Czar se resolver a restituir Revel àquella
Coroa, se concluirá muyto brevemente o tratado entre ambos. O General Hassiano Ranck,
depois de haver fallado a ElRey de Dinamarca, veyo a esta Cidade, onde fallou com os Mi-
nistros de algumas Coroas, & partio para Pariz, para communicar àquella Corte hum Pro-
jecto que trouxe de Suecia para restaurar a paz geral no Norte. Dizem que no caso que as
Potencias aliadas o naõ aceitem, os Suecos se resolvem a fazer huma paz separada com algũ
dos Principes mais poderosos, que lhe fazem guerra, & os obrigaráõ pela cessaõ de algumas
das terras que pertencem à Coroa de Suecia, a unirem as suas forças para recuperarem os mais dominios tomados
à Coroa de Suecia; para o que tem ordenado os Estados do Reyno, se façaõ grandes aprestos
de guerra terrestes, & navaes, para fazer mais attendidas as suas representaçoens.

Os avisos de Mecklenburgo dizem, que os Commissarios nomeados para ajustarem as
differenças entre o Duque, & a Nobreza, se deviaõ ajuntar em Rostock em 23. do mez pas-
sado.

tado. O Governador de Domitz se mostra resoluto a defenderse atè a ultima extremidade, no caso que o queiraõ persuadir a renderse; porèm a Cavallaria de Hannover he precisada a retirarse por falta de forragem. O Duque pedio hum passaporte ao General Bulau, para poder passar à Cidade de Grabau, onde a Duqueza sua mãy se acha perigosamente enferma, & elle lho concedeo logo. As tropas Russianas q̃ estavaõ neste Ducado, continuaõ a sua marcha com pressa, para seguirem as que sahem de Polonia. Dizem que ElRey de Prussia quer tomar posse das Cidades de Domitz, & Boitzenburgo, como penhores de dous milhoens de patacas que sobre ellas emprestou ao Duque.

PAIZ BAYXO.

Haya 5. de Mayo.

O Principe de Kurakin, Embayxador do Czar de Moscovia, teve em 26. do passado hũa conferencia com os Deputados dos Estados, a quem apresentou dous Memoriaes, renovando em hum a declaração feyta ha algũs mezes em nome do Czar, que se os Suecos naõ quizessem convir em deyxar o commercio livre nos portos de Livonia, & Ingria, S. Mag. Czariana teria obrigado a tomar todos os navios neutros que achasse contratando cõ o Reyno de Suecia. Dando em outro parte a S. A. P. das pertençoens de S. Mag. Czariana ao Ducado de Kurlandia, & do tratado que tinha feyto com ElRey de Prussia, para estabelecer o dominio daquelle Paiz na succesaõ do Marcagrave de Brandenburg-Swedt, em consideração do seu casamento com a Duqueza viuva sua sobrinha. Hum Memorial semelhante a este primeyro tinha apresentado em 17. Mons. Grus Residente de Dinamarca, notificando a esta Republica, que S. Mag. Dinamarqueza tinha resoluto bloquear os portos de Suecia do mar do Norte, para impedir que os Navios neutros naõ entrem nelles, & forneçaõ aos seus inimigos trigo, mantimentos, & muniçoens de guerra. S. A. P. lhe responderaõ a 19. com expressoens muy fortes, que esta Republica tinha observado huma exacta neutralidade entre as partes empenhadas na guerra do Norte, & que assim vivendo em boa amizade com todas as Potencias belligerantes, deviaõ os seus subditos conforme o direito das gentes lograr a liberdade de commerciar nas terras de todas, naõ sendo com as fazendas de contrabando, especificadas nos Tratados. Que pelos artigos 12. & 13. do que se concluhio em 15. de Julho de 1701. entre S. Mag. Dinamarqueza, & S. A. P. se tinha estipulado expressamente a liberdade da navegação, & commercio nos Paizes inimigos de Sua Mag. Dinamarq. Que S. A. P. naõ podiaõ por nenhum caminho consentir na interrupçaõ do commercio dos seus subditos, notificada pelo dito Memorial; mas insistiaõ sobre o direito adquirido pelo dito Tratado, de que desejavaõ lograr os effeytos, & o esperavaõ assim da amizade, & justiça de Sua Mag. Ao Czar se respondeo que os Estados tomariaõ as medidas que lhes parecessem mais convenientes; & dizem que sobre as ameaças de impedir aos navios dos subditos deste Estado a entrada do Zonte, se respondera, que a Republica tinha em Amsterdam, & Rotterdam as chaves do Zonte. Os Estados da Provincia de Hollanda, & os Deputados dos Almirantados se achaõ aqui juntos, & tem tido varias conferencias sobre os meyos de manter a liberdade do commercio no Norte. Esta manhãa houve hum grande debate na assemblea dos Estados Geraes sobre a nomeaçaõ de hum Embayxador para Suecia, & naõ se tomou nenhũa resoluçaõ. A Provincia de Hollanda apoya Mons. Haaslaer proposto pela Cidade de Amsterdam, mas muytas das outras Provincias se declaraõ por Mons. Barmania Deputado de Frisia. Como Mons. Whitworth Enviado de Inglaterra notificou ao Estado, que naõ havia motivo para se temer já naquelle Reyno a invasaõ de Hespanha, se mandou suspender a partida dos 250. homens das reclutas, que se mandavaõ para os Regimentos que a elle passaraõ. Este Ministro parte no fim desta semana para a Corte de Berlin.

GRAN BRETANHA.

Londres 9. de Mayo.

POr cartas de Invernessa de 28. de Abril se tem aviso de haverem desembarcado em Kintail nas montanhas de Escocia a 16. do mesmo mez os Condes de Seaford, & Marechal, & o Marquez de Tullibardin com 400. homens, que vieraõ em cinco transportes, comboyados de tres fragatas de guerra, & que ficavaõ em Kintail; porque as suas instrucções lhes naõ davaõ ordem para se moverem antes de saberem, que o Duque de Ormond tinha

desembar-

desembarcado em Inglaterra, & receberem as suas ordens; o que se entende que era para fa-
zer huma diversaõ por aquella parte, quando a esta chegasse a Armada de Hespanha; porém
esta conforme todas as noticias voltou destroçada aos seus portos, & de muytos navios
della se naõ sabe o successo, com que fica desvanecido o designio dos inimigos, o Reyno se-
guro da invasaõ, & os rebeldes expostos a serem prezos, & castigados. Em Irlanda se tem
tambem tomado todas as cautelas contra a sublevaçaõ, que se tinha maquinado naquelle
Reyno, onde desembarcou Mylord Lucano com muytos Officiaes, que conferindo as suas
idéas com os Catholicos, tinhaõ ajustado de se levantarem acclamando na mesma hora, &
dia em toda a parte ao Pertendente. ElRey já livre deste susto tem determinado partir para
os seus Estados de Alemanha, & se vay dispondo a jornada. Tem S.Mag. feyto estes dias va-
rias mercès, & entre outras a de Duque de Manchester ao Conde deste titulo, a de Duque
de Greenwich ao de Argyle, & a de Duque de Chandois ao Conde de Carnarvan.

FRANÇA.

Pariz 8. de Mayo.

O Cavalleyro de S. Peé, Ajudante de Campo do Marquez de Cilly, chegou a esta Corte
em 29. do passado com a noticia, de que o dito Marquez, Tenente General das Ar-
mas delRey, marchára com hum corpo de tropas a executar hum projecto formado
pelo Duque de Berwyck, & passára o rio Bidasoa junto a Bera, avançando-se para o Castel-
lo de Behobie, situado da outra parte do rio; mas porque neste sitio naõ havia vaõ, marchou
legoa & meya mais acima, onde o passou por huma pequena ponte de pedra. Os Hespanhoes
meteraõ alguns Soldados em huma Ermida, que mandava a ponte, os quaes nos mataraõ, &
feriraõ alguma gente na passagem, & entre ella ficou mal ferido o Tenente Coronel do Re-
gimento de Blesois, & hũ Capitaõ morto. Proseguio o Marquez a marcha para o Castello,
q̃ se rendeo no dia seguinte, ficando prisioneyros 2. Capitaens, 2. Tenentes, & 79. homẽs.
Rendeo tambem,& fez prisioneyros no posto da Ermida de S. Marcello 50. homens, manda-
dos por hũ Tenente do Regimento de Zamora. Houve nestas duas acçoens 14. granadeyros
mortos, ou feridos da nossa parte. Marchou o destacamento para Yrun, hũa Praça pequena
de Hespanha, & começando todos os moradores daquelles contornos a desamparar as suas
casas; mas mandando-se publicar, q̃ naõ hiaõ a fazer mal algum aos Hespanhoes, voltáraõ a
ellas com toda a segurança, & se lhes naõ fez o menor danno. Marchou o Marquez para o
Porto da Passagem, & depois de huma pequena resistencia se fez senhor delle, rendendo a
Torre, o Forte de S. Isabel, & os mais q̃ o defendiaõ com dezoyto Officiaes, 75. Soldados, &
algũas milicias, que todos faziaõ o numero de 200. homens. Acháraõ-se no dito porto seis
grandes naos de guerra começadas, as quaes foraõ destruidas na fórma das instruçoens, 70.
peças de canhaõ, hum grande numero de mastros, & hũa prodigiosa quantidade de madey-
ra, bastante para fabricar 20. naos; o que tudo por ordem do Duque de Berwyck se mandou
conduzir a Bayona. Esta expediçaõ que estava premeditada ha muyto tempo, se executou
com taõ feliz successo, como se podia desejar, com a particular circunstancia de naõ haver
desertado na marcha hum só Soldado. O Governador de S.Sebastiaõ mandou sahir 500. ho-
mens para soccorrer os Fortes; mas foraõ recebidos pelos Francezes com hum taõ grande
fogo, que se retiraraõ precipitadamente. Estes principios de hostilidade encheraõ tanto de
consternaçaõ aos Hespanhoes daquella Provincia, que os Officiaes delRey Catholico, mora-
dores em Lilbao, tem feyto retirar os seus bens para o interior do Paiz. O Marquez de La-
val-Montmorancy foy prezo em 22. do passado, & conduzido à Bastilha, onde se acha hũ
taõ grande numero de prezos, & pessoas de tanta graduaçaõ, que se tem tresdobrado as suas
guardas.

HESPANHA. *Madrid 19. de Mayo.*

Nos dias 6. & 7. do corrente assistiraõ Suas Magestades Catholicas, & o Serenissimo
Principe das Asturias na Cidade de Valença chamada del Cid. No primeyro de ma-
nhãa admitiraõ a beijarlhes as maõs a Nobreza de ambos os sexos, & de tarde se di-
vertiraõ na caça das ades na lagoa de Albufeira, onde he grande o numero destas aves. Na
tarde do segundo andáraõ vendo os templos, & cousas memoraveis da Cidade, veneráraõ o
corpo do glorioso S. Luis Beltraõ, & outras muytas relequias que conservaõ aquelles mora-
dores;

dores; os quaes festejárão a vista dos seus Principes com extraordinarias demonstraçoens de alegria, & fizerão hum donativo de 16U. dobroens a S. Mag. a que accrescentárão mais 2U500. depois que souberão que lhes tinha concedido a renovação dos seus antigos privilegios, & foros em quanto ao Civil.

Partirão Suas Magestades a 8. jantárão em Monviedro, observárão de caminho as ruinas da famosa Sagunto, & dormirão em Torres-torres. A 9. fizerão meyo dia em Segorbe, & pernoytarão em Xerica. A 10. comerão em Barracas, & passárão a noyte em Sarrion. A 11. ficarão na Puebla de Valverde, & a 12. de tarde chegárão à Cidade de Teruel, donde determinavão sair no dia seguinte, para proseguir a sua viagem atè Zaragoza, Capital do Reyno de Aragão, & alli tem mandado prevenir aposento nas casas do Conde de Peralada, mas não se sabe ainda se passará a Cataluña, ou a Navarra.

Em Aranjuez assignou S. Mag. huma especie de Manifesto, que depois se imprimio, & publicou na lingua Franceza, intitulando-se Felipe de França, & declarando que pertende a regencia daquelle Reyno, por lhe tocar de direyto como Principe do sangue immediato, convidando as tropas, & povos Francezes a que se unão com S. Mag. para juntos livrarem os Vassallos daquella Monarquia, das violencias que diz padecem no presente governo.

D. Bras de Noya Commandante das tropas em Biscaya, não se achando com forças correspondentes às com que entrou naquelle Paiz o Marquez de Silly, se contentou de reforçar bem as guarniçoens de S. Sebastião, & de Fuenterabia, & com a pouca gente que se lhe tem junto acampou em Ernany para observar os movimentos do inimigo, onde se tem começado a ajuntar as milicias que atègora não havião tido permissão de salir das suas casas. Tem-se mandado marchar para Navarra os dous mil homens das guardas de Infanteria, quatro Regimentos de Estremadura, & parte das tropas que voltárão da mal lograda expedição de Cadiz; porque se pertende formar hum corpo de 8U. homens nas vizinhanças de Tudela, que será mandado pelo Duque de Naxara.

PORTUGAL. *Lisboa 1. de Junho.*

El Rey nosso Senhor que Deos guarde, por seu Real Decreto de 25. de Mayo, fez merce ao Doutor Fernão Joseph de Castro, Collegial no Real Collegio de S. Paulo de Coimbra, filho de Sebastião de Castro de Caldas do Conselho do mesmo Senhor, Commendador de Santa Maria da Covilhãa na Ordem de Christo, & Governador que foy do Rio de Janeyro, & Pernambuco, de o crear Lente supranumerario de Leys na mesma Universidade.

O Senhor Infante D. Francisco cumprio annos quinta feyra passada.

No Mosteyro do Salvador da Cidade de Lisboa Oriental faleceo dia da Ascenção do Senhor deste anno, Brites de Santa Ursula, criada da Communidade, em idade de cento & trinta annos completos.

Escreve-se de Evora haver chegado àquella Cidade o Reverendissimo P. M. Fr. Sebastião da Conceyção, Geral de toda a Ordem dos Carmelitas Descalços, filho da Provincia de Portugal, & o primeyro Portuguez que subio à dignidade de Geral, & que fora recebido na sua entrada por todas as Communidades daquella Cidade, que são muytas, entre as quaes hião incorporados com os Religiosos Carmelitas Descalsos, os Calçados, & todos na Igreja dos primeyros lhe tomárão a benção, & cantárão o *Te Deum*, assistindo a esta função toda a Nobreza da Cidade.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 23.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 8. de Junho de 1719.

ITALIA.

Napoles 18. de Abril.

O ALMIRANTE Jorze Bing chegou com cinco naos de guerra ao porto deſta Cidade a 4. do corrente ſobre a noyte, & foy ſalvado com a artelharia de todos os Caſtellos. Paſſou logo a Palacio, & depois de ter huma dilatada conferencia com o Vice-Rey, foy conduzido ao Palacio do Duque de Mattalone defunto, no arrabalde de Santa Luzia, aonde por obſequio ſe lhe mandou huma guarda de Soldados, que elle naõ quiz aceytar. Eſperaõ-ſe os mais navios da ſua Eſquadra, que eſtava em Mahon, com 10. de tranſporte para ſervirem na expediçaõ de Sicilia. Todos os dias vaõ chegando embarcaçoẽs para a paſſagem das tropas; mas eſperaõ-ſe ainda algũas, & a Cavallaria naõ eſtá ainda prompta para ſe embarcar.

Aviſa-ſe do Campo Imperial de Melazzo haverſe levantado huma bateria junto ao Convento do Carmo, a qual fazia muyto danno aos Heſpanhoes; & que eſtes ſegundo o dito dos deſertores, tinhaõ mandado para Meſſina 24. peças de artelharia groſſa, & 14. morteyros, aſſim para impedirem o deſembarque que os Imperiaes poderiaõ intentar por aquelle porto, como por eſtarem mais á ligeyra, no caſo que foſſem preciſados a levantar o ſitio, & retirarſe, chegando ao campo Alemaõ todas as tropas, que nelle ſe eſperaõ. Com eſte meſmo fim tem mandado para aquella Praça a ſua bagagem groſſa, & feyto linhas, & novas trincheyras para ſegurar a ſua retirada. Tambem tem fortificado a Cidadella de Meſſina com mais algumas obras, pondo-a em eſtado de ſe defender melhor.

Chegou a Melazzo o reſto das tartanas de que ſe compunha o ultimo comboy, & que por cauſa dos ventos contrarios tinhaõ arribado a Tropea; mas duas faluas que as ſeguiaõ, foraõ tomadas pelas galés de Heſpanha, que cruzavaõ o canal de Meſſina. Em deſconto deſta perda ſe ſoube Sabbado por huma tartana que eſteve em Melazzo, que os navios Inglezes tomáraõ hum navio Heſpanhol, que levava 60U. patacas para pagamento das tropas de Heſpanha. O Secretario do General Conde de Mercy chegou aqui de Vienna, & o Conde ſe eſpera brevemente para paſſar a Sicilia a tomar o governo das tropas Imperiaes, & entre tanto vay o Vice-Rey tomando com o Almirante Bing as medidas neceſſarias para o tranſporte de hum grande numero de tropas, a fim de reduzir eſta Ilha inteyramente á obediencia do Emperador.

As differenças que havia entre as Cortes de Vienna, & Turim ſe terminaraõ com reci-

proca satisfaçaõ de ambas as partes depois de muytas conferencias, que fizeraõ o Vice-Rey,
o Almirante Bing, & o Ministro delRey de Sardenha; & se conveyo,, em que Syracusa, &
,, todas as mais Praças de Sicilia, que existem guarnecidas pelas tropas Piemontezas, seraõ
,, entregues aos Imperiaes, tanto que forem tomar posse dellas: que os Piemontezes obra-
,, raõ de acordo com os Imperiaes, & seraõ mandados pelos Generaes do Emperador, em
,, qualquer serviço, que elles quizerem: que nas guarniçoens, que forem compostas de Impe-
,, riaes, & Piemontezes, o Official Alemaõ terá o mando supremo, & que em quanto as
,, tropas Imperiaes naõ forem conduzidas a Sicilia, & metidas em guarniçaõ, os Piemon-
,, tezes teraõ as ditas Praças em nome do Emperador, & que entre tanto se poderaõ mandar
,, Governadores Imperiaes para as governar.

Chegou de Alemanha o General Conde de Marcilli. O General Wallis adoecendo gra-
vemente foy levado a Tropea, & alojado no Convento dos Minimos. O Marquez Adorno
Piemontez morreo de huma febre maligna, & muytos Officiaes, & Soldados Alemaens saõ
mortos de doença no campo, onde reynaõ muytas enfermidades. Carlos Alberti, Residente
da Republica de Veneza neste Reyno, partio Domingo passado para se restituir à sua Patria;
& espera-se em seu lugar a Mons. Vincenti.

Roma 22. de Abril.

SAbbado de Alleluya assistio S. Santidade na Capella do Vaticano ao Officio daquelle
dia, & de tarde houve em palacio huma Congregaçaõ, em que se acharaõ os Cardeaes
Tanara, Paolucci, Acquaviva, & Corradini, o Senhor Ricci Secretario da Congregaçaõ
da immunidade, & o Senhor Alamani, & nella se tratou dos meyos de ajustar os negocios
de Sicilia, em ordem aos interdictos, sobre que tinhaõ intervindo sentenças do tribunal da
Monarquia, em consequencia das quaes foraõ obrigados a se retirar do Reyno muytos Bis-
pos, Clerigos, & Religiosos; & para começar a entrar em ajuste, se resolveo (deyxando à
parte a discussaõ do negocio) que o Cardeal Acquaviva, que nisto conveyo, daria passapor-
tes a todos os Sicilianos, que quizessem recolherse ao seu paiz; & por este meyo ficaria a Ca-
mera Apostolica aliviada de huma despeza extraordinaria, de mais de 125U. cruzados, que
custava o sustento de muytos Religiosos, & Ecclesiasticos pobres, que se tinhaõ refugiado
nesta Cidade, ha quatro annos; & que hum mez depois de estarem em Sicilia, cessaria intei-
ramente o interdicto; mas que os Officiaes que tiveraõ a principal parte nos actos passados
para suspender a execuçaõ das censuras, seriaõ obrigados a vir pedir absolviçaõ ao Papa.

Domingo de Pascoa celebrou o Papa Missa Pontifical na Igreja de S. Pedro, & deo no fim
della a bençaõ ao povo. O Cardeal Altalli lhe fez o cumprimento de lhe desejar boas festas
em nome do Sacro Collegio na casa dos paramentos. Na segunda feyra 10. houve huma
Congregaçaõ de estado, em que se acharaõ muytos Cardeaes sobre hum aviso que se teve,
de que hum Regimento de Cavallaria Alemãa, que marchava pelo Estado Ecclesiastico para
Napoles, recusava tomar o caminho por Tronto, como se tinha convindo com o Embay-
xador, querendo os Officiaes fazello mais comprido, passando pelas vizinhanças desta Ci-
dade; o que se trata de evitar por aliviar os habitantes dellas, que se tem queyxado a S. San-
tidade.

A 12. de tarde voltou o Papa do Palacio do Vaticano para o de Monte Cavallo, & de ca-
minho se deteve na Praça da Minerva a ver hum novo edificio, destinado para nelle se fazer
huma Academia da disciplina Ecclesiastica. No mesmo dia os Lords Marr, & Perth partiraõ
para Leorne a embarcarse, a fim de passarem a Hespanha ao serviço do Pertendente. O Prin-
cipe Clemente de Baviera voltando de Albano foy a 14. render as graças ao Papa de haver si-
do eleyto Bispo de Munster, & de Paderborn em virtude das dispensas, que S. Santidade lhe
tinha concedido. Visitou tambem aos Cardeaes; & havendolhe estes pedido dia para lhe pa-
garem a visita, se excusou deste cumprimento, com o pretexto de que estava de partida para
Alemanha. A 18. deo o Papa audiencia a todos os Ecclesiasticos, & Religiosos Sicilianos,
& lhes mandou dar dinheyro para a viagem. Hontem houve huma Congregaçaõ Consi-
storial sobre a eleyçaõ dos Bispados de Munster, & Paderborn à instancia do Principe Cle-
mente de Baviera, & dos dous Cabidos, & nella se confirmaraõ todos os actos que alli
fizeraõ, com a clausula, *Supplentes quatenus opus sit*, & no mesmo dia partio a bagagem, &

parte

parte da familia do dito Principe. Dizem que no primeyro Consistorio haverá promoçaõ de alguns Cardeaes, & que entrará neste numero Monf. Falconieri, Governador de Roma.

O Conde de Mercy, General da Cavallaria do Emperador, nomeado General supremo das tropas Imperiaes em Sicilia, chegou a esta Corte quarta feyra 19. & ainda aqui fica. O General Eck, que assistio em Roma a todas as ceremonias da semana Santa, partio outra vez para Napoles pela posta. Oyto desertores Alemaens, que foraõ tirados dos lugares de immunidade, & postos em prizaõ, se mandáraõ entregar ao Embayxador Cesareo, debayxo da promessa de que lhes perdoaráõ as vidas, & os mandáraõ embarcar em Ripa para Napoles. O mesmo Embayxador recebeo já de Vienna a sua Patente de Vice Rey de Napoles para onde partirá brevemente, & ao mesmo tempo chegaraõ ordens do Emperador para o Cardeal Giudice ser reposto na posse de todos os beneficios, que tinha naquelle Reyno; em virtude das quaes se devem tambem restituir a S. Eminencia todas as rendas, que lhe foraõ sequestradas.

Os Cardeaes Gualtieri, & Acquaviva tiveraõ no mesmo dia audiencias separadas de S. Santidade, & na do ultimo assistio presente o Cardeal Paolucci. Dizem que se trata de ajustar as differenças desta Corte com a de Hespanha.

Florença 23. de Abril.

O Graõ Duque desejava chegar a Pisa para assistir ao Capitulo dos Cavalleyros da Ordem de Santo Estevaõ; mas por conselho dos Medicos, & Cancellistas, tomou a resoluçaõ de mandar presidir nelle em seu nome o Conselheyro Antinori. Espera-se aqui o Principe Clemente de Baviera, novo Bispo de Munster, & Paderborn, que volta para Alemanha acompanhado do Abbade Scarlati, Ministro do Eleytor seu pay, & escreveo à Grande Princesa viuva sua tia, que se havia de deter alguns dias nesta Corte, onde se lhe tem preparado alojamento em hum Mosteyro.

As differenças que havia entre o Graõ Duque, & a Republica de Luca estaõ quasi ajustadas, & S. A. Real tem dado a entender, que quer que estes dous Estados vivaõ sempre em boa intelligencia como bons vizinhos. Aqui estiveraõ estes dias dous Baxás Turcos, que fizeraõ presente ao Graõ Duque de seis fermosos cavallos para coche, & ao Principe de dous bons corredores para a caça. Suas Altezas os trataraõ com muytas demonstraçoens de estimaçaõ, & o Graõ Duque lhes perguntou se entendiaõ, que poderia haver algum meyo para persuadir o Sultaõ a venderlhe o Santo Sepulchro de Christo Senhor nosso, & em quanto o estimava; a que respondèraõ que era huma peça de taõ grande preço, que naõ podia ter avaliaçaõ, & que lhes parecia, que só dandolhe huma mina de ferro no seu Paiz, poderia entrar no pensamento do troco. Elles partiraõ daqui muy satisfeytos para Leorne a resgatar alguns escravos da sua Naçaõ.

Genova 26. de Abril.

POr huma embarcaçaõ chegada de Palermo em 9. dias, se tem a noticia de haver o Marquez de Lede partido doente do campo de Melazzo, & ter mandado muyta da sua artelharia para Messina, & Palermo, para fortificar estas duas Praças contra as emprezas dos Imperiaes, que se dispoem a mandar no fim deste mez hum grande comboy para Sicilia, com todas as tropas chegadas de Alemanha, para cujo fim partiraõ já para Napoles todos os navios de transporte, que por ordem do Emperador se tinhaõ fretado neste porto, & no de Leorne. Por hum navio Francez chegado de Smirna com 36. dias de viagem se tem a noticia, de que os Turcos depois da publicaçaõ da paz com os Christaõs, viviaõ em plena tranquilidade, & que havendo surgido em Malta vira sahir tres naos de guerra da Religiaõ, para darem caça aos Corsarios de Barbaria.

Milaõ 28. de Abril.

AS cartas de Turim dizem haver chegado hum Expresso de Vienna àquella Corte em cinco dias, & terse divulgado com a sua vinda, que o Emperador convinha ja no casamento da filha segunda do Emperador Joseph com o Principe de Piemonte; & que nesta consideraçaõ conviera tambem ElRey de Sardenha em deyxar ficar em Sicilia no serviço do Emperador os batalhoens de Infantaria, & hum Regimento de Dragoens das suas tropas, & que os outros cinco com todos os Officiaes, que alli naõ eraõ necessarios, voltariaõ

para

para Piemonte, para com outros se empregarem na expedição de Sardenha, em que se cuyda com effeyto; os Hespanhoes se apparelhaõ tambem para a sua defensa, & tem mandado tropas de Catalunha para engrossar as guarniçoens de Calhari, & das mais Praças daquella Ilha. Os avisos de Sicilia dizem, que em ambos os acampamentos reynaõ doenças de febres agudas, & disenterias de que morre muyta gente; & que o General Wallis, & outros varios Officiaes Alemaens tinhaõ falecido da mesma queyxa.

A Corte de Vienna pertende, que todos os Principes acabem de lhe satisfazer a quantidade de dinheyro em que foraõ orlados para a contribuiçaõ desta ultima guerra contra os Turcos; porém o Duque de Parma se excusa de o fazer, representando, que o alojamento dos Soldados Imperiaes nos seus Estados, lhe havia custado 90U. dobroens. O Conde de Coloredo nosso Governador tem andado estes dias vendo as casas de Campo, que ha nas vizinhanças desta Cidade. O General Morràs partio para Assis com a resoluçaõ de tomar o habito de S. Francisco, & pedio ao Emperador lhe queyra continuar as pensoens de que lhe tinha feyto mercè pelos seus serviços. As cartas de Modena dizem estar já concluido o ajuste do casamento do Principe herdeyro com a Princesa Sobieski, filha do Principe Jaquez, & que se fazem grandes aprestos para o seu recebimento. As de Mantua dizem, que se espera tambem ver brevemente feyto o casamento do Principe de Darmstat, Governador daquelle Ducado, com a Princesa Leonor viuva do Principe Francisco de Medices, a qual havia de fazer a sua viagem de Florença para Mantua por Guastalla.

Veneza 29. de Abril.

TEm se acabado de apparelhar tres naos de guerra destinadas para Corfu, as quaes se fizeraõ a vela atè 15. de Mayo, & ficaraõ naquella Ilha em lugar das que haõ de vir para se desarmarem, & traraõ o resto das tropas, que o Senado resolve reformar. Assegura-se que o Cavalleyro, & Procurador Ruzzini se aproveytará desta occasiaõ para partir para Constantinopla, aonde vay com o caracter de Embayxador extraordinario desta Republica, & o acompanhaõ hum grande numero de Senhores, & pessoas de distinçaõ nesta viagem, porque as duas naos que o haõ de conduzir estaõ já promptas.

As cartas de Dalmacia dizem, que o General Mocenigo tem acabado a demarcaçaõ dos limites com o Commissario Turco da parte de Narenta, & que passava a demarcallos da parte dalèm do Cettina atè Proloceo, conforme o Tratado de Passarowitz. A grande falta que se padece de carne nesta Cidade, obrigou o Senado a reclamar o contrato dos direytos, que se pagaõ della, permittindo-se, que todas as pessoas que trouxerem boys, depois de pagar os direytos ordinarios de cada hum, os possaõ vender a pezos miudos a 150. reis cada arratel; & por este meyo se espera conseguir este provimento.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Abril.

O Emperador, & a Serenissima Emperatriz reynante partiraõ ante-hontem para Laxemburgo, onde determinaõ passar o Veraõ, ainda que se entende, que a Emperatriz irá brevemente aos Banhos de Baden. No dia antecedente ao da sua partida foy o Conde de Virmond ao Paço com a mesma ordem, trem, & comitiva com que deve fazer a sua entrada publica em Constantinopla; & tem determinado partir em tres de Mayo, fazendo a sua viagem pelo Danubio atè Belgrado. Alguns dias antes havia tido tambem audiencia de Suas Magestades Imperiaes Mons. de Sternhock, Residente de Suecia, & lhes notificou formalmente a morte delRey, & eleyçaõ da Rainha; & depois desta formalidade se vestio a Corte de luto. O Principe Eugenio de Saboya partirá brevemente para Brussellas, de que se infere, que esta Corte recea pouco a má intelligencia em que está com a de Moscovia, por mais que se assegure, que o Czar em conformidade dos Tratados feytos com a Corte de Madrid, determina meter a guerra nos Estados hereditarios de S. Mag. Imp.

Ratisbona 4. de Mayo.

A Dieta do Imperio espera a reposta do Emperador sobre a proposta que lhe fez, para ajustar as differenças entre as Casas Eleytoraes Palatina, & de Brunswick, & Lunemburgo. Dizem q se tem convindo em dar a S. Mag. Brit. como Eleytor de Brunswick, o cargo de Grande Estribeyro do Imperio, attendendo aos grandes serviços que tem feyto

do mesmo Imperio; porèm como a Casa Eleytoral de Saxonia protesta contra este acordo, se entende que o negocio terá ainda muyta demora.

A Rainha de Suecia fez representar à Corte de Vienna a pertençaõ que tem ao Ducado de Duas Pontes, & o Conselho Aulico Imperial por hum Decreto de 17. de Abril ordenou que o Duque, que ao presente està de posse, serà obrigado a restituillo, quando no espaço de dous mezes naõ mostre, que o seu direyto he mais bem fundado que o de S. Mag. Sueca. O Baraõ de Rottein, Governador do Forte de Kehl, deo parte à Dieta, que tinha necessidade de dinheyro para concertar as fortificaçoens daquella Praça, que a força da corrente do Rheno tem damnificado.

Francfort 3. de Mayo.

O Landgrave de Hassia Rhinfelds se tinha metido de posse da Alfandega de S. Goar, & das rendas Ecclesiasticas contra as antigas convençoens da Casa de Hassia, sem embargo da representaçaõ que sobre este particular se lhe fez. O Landgrave de Hassia Cassel querendo desforçarse, & manter os seus direitos, & prerogativas que lhe foraõ confirmadas pelo Emperador, & Imperio, mandou marchar tropas para o Paiz de Rhinfelds, q̃ tomàraõ a Cidade de S. Goar, & depuzeraõ os officiaes das Alfandegas, & dos mais Tribunaes da Fazenda, porèm allegura-se que estas differenças estaõ jà em termos de se ajustarem amigavelmente, & que tudo se porà no seu antigo estado. O Landgrave de Hassia Darmstat voltou com o Principe seu filho primogenito para a sua residencia, & o Conde de Hanau farà o mesmo. Espera-se aqui dentro de cinco, ou seis dias o Principe Eugenio de Saboya, que vay para o seu governo do Paiz bayxo Austriaco.

As cartas de Saxonia dizem, que Sua Mag. Polaca tinha dado ordem para que toda a sua Corte se vista de luto pela morte delRey de Suecia; que em Dresda se fazem grandes aprestos para o casamento do Principe Eleytoral; & que se falla em partir o General Flemming brevemente para Vienna, a levar o retrato do mesmo Principe à Senhora Archiduqueza sua esposa, o qual naõ tem na sua moldura mais que quatro diamantes, mas cada hum de valor de 50U. florins.

Hamburgo 5. de Mayo.

O Duque de Mecklenburgo sem embargo de haver recebido passaporte do General Bulau, por tempo de tres semanas naõ quiz sahir de Demmin, onde lhe foy fallar hum Ministro do Czar. O Governador de Domitz continua o governo desta Praça, bloqueada pelas tropas do Circulo, & mandou saber do Duque o que lhe ordenava que fizesse. Dizem que com a sua reposta declaràra aos seus Soldados, que cada hum podia ir buscar sua vida onde lhe parecesse.

As cartas de Suecia dizem, que o Senado naõ tinha ainda tomado a sua ultima resoluçaõ sobre fazer paz geral, ou ajustar huma particular com o Czar, esperando tal vez o successo das negociaçoens do General Ranck; que se fallava em que o Conde Vander Nath, o Conselheyro Haugen, & o Secretario Ecklof se lhes perdoariaõ as vidas, & seriaõ postos na sua liberdade; que se tinha concedido ao Conde de Reventlau o corpo do Baraõ de Gortz, para poder ser conduzido ao jazigo dos seus antepassados. O Coronel Levenhor, que por ordem delRey de Dinamarca passou à Corte de Suecia, foy nella recebido com muyto agrado. Da mesma sorte se trata nella o Baraõ de Bassewitz Ministro de Hannover.

Escreve-se de Dinamarca de 2. deste mez, haver chegado a Copenhaghen hum Expresso de Stockholm despachado por estes dous Ministros, sobre cujos despachos se fez ajuntar o Conselho; que todos os Regimentos Dinamarquezes tem ordem para estarem promptos a marchar no fim deste mez; que se tinhaõ mandado alguns navios para reforçar a esquadra do Contra-Almirante Tordenschiold, q̃ continuava o bloqueyo do porto de Gottemburgo; & que havia chegado a S. Mag. Dinamarqueza hum Expresso do Czar de Moscovia, cujos despachos dizem consistir sobre as medidas que se devem tomar sobre a paz, ou sobre a guerra.

Segundo os ultimos avisos de Petrisburgo, se fazem nas terras do Czar grandes preparaçoens de guerra para fazerem muyto cedo a campanha por terra, & por mar; que a Armada estava para se fazer à vela; & que as tropas tinhaõ recebido ordens para marchar com o primeyro

meyro aviso: que haviaõ chegado de Albandia dous Expressos a Sua Mag. Czariana, com aviso do que se tinha passado nas conferencias daquella Ilha, onde havia chegado de Suecia o Baraõ de Lillienited com instrucçoens novas.

O Principe de Repnin, que se acha com as tropas Russianas em Kauen, terra do Ducado de Lituania, obriga aos Paizanos a lhe dar cada hum de contribuiçaõ cada dez dias para subsistencia da sua gente, dez libras de paõ, outras tantas de carne, hum tonel de aveya huma carga de palha, & dez medidas de milho.

Dusseldorff 5. de Mayo.

AS differenças que sobrevieraõ entre o Senhor Eleytor Palatino, & ElRey de Prussia sobre tres lugares que Sua Mag. Prussiana entende pertencerem ao Paiz alto de Gueldres, naõ estaõ ainda ajustadas, & os habitantes se vem em hum grande embaraço, por estarem ameaçados da parte de cada hum destes Principes, de huma execuçaõ militar, se obedecerem às ordens do outro. Domingo passado fez a sua entrada em Erkelens Mons. de Franken, Vice-Chanceller de S. A. Eleyt. Pal. no dia seguinte recebeo a homenagem dos habitantes daquelle Senhorio em nome do mesmo Principe, & logo partio para a Corte de França, onde vay por seu Enviado. Os Estados dos Ducados de Juliers, & de Bergues, acordáraõ a S. A. Eleyt. 100U. escudos de donativo.

Escreve-se de Bonna acharem-se cheas de ladroens as cadeas daquella Corte, & das Praças vizinhas; & que o seu Capitaõ, que tambem foy prezo, declarara, por salvar a vida, que havia ainda mais de 300 que estavaõ espalhados ao longo do Rheno, desde Strasburgo atè as fronteiras de Hollanda, os quaes de tempos a tempos se ajuntavaõ na Floresta negra, para se communicarem, & tomarem as medidas contra a justiça, ou tropas dos Principes daquelles Paizes. O Eleytor de Colonia se espera segunda feyra de Liege em Broel, onde se deterá dous dias na caça dos Ayroens. ElRey de Prussia virà a Wezel no pado Mayo, para passar mostra aos Regimentos de Cavallaria do Marckgrave Alberto, & do Conde de Lottum; & aos de Infanteria do Principe Jorze de Hassia, do Conde de Denhof, & de Haver. Os Regimentos do Marckgrave Federico Guilherme, & de Mons. Cornet, que estaõ no Ducado de Cleves, tem ordem para estarem promptos a marchar, & alguns dizem que para Pomerania. Naõ se sabe se S. Mag. Prussiana passarà aos banhos de Aquisgran.

GRAN BRETANHA.

Dublin 22. de Abril.

EM 19. deste mez se fez aqui hum Conselho secreto, que durou atè às duas horas depois da meya noyte; & no dia seguinte se ordenou que se prendessem todos os Catholicos Ecclesiasticos, & com effeyto foraõ postos em prizaõ os Padres Corner, Walker, & Henrique. Todos os Officiaes de guerra estiveraõ em armas toda a noyte, com as guardas dos seus bayrros. Hoje mandou o Duque de Bolton nosso Vice-Rey publicar huma proclamaçaõ, que em substancia continha, que tendo se avisos certos, que o chamado Sarsfield, por outro nome Lord Lucan, & muytos Officiaes desembarcados ha poucos dias, & espalhados por varias partes deste Reyno, tinha feyto conferencias com muytos Senhores Catholicos Romanos, com o designio de fomentar huma rebeliaõ em favor do Pertendente, & que se tinha concertado certamente huma sublevaçaõ geral em todas as partes do Reyno na mesma hora, para o que havia em todas as Provincias pessoas de sua confidencia: se mandava fazer esta advertencia aos habitantes, para que se fizessem todas as diligencias necessarias por descubrir o dito Sarsfield, & mais pessoas, que entráraõ no Reyno, promettendo-se 8U. cruzados de premio aos que puderem prender algum no discurso de tres mezes; & como havia razoens para se crer, que esta sublevaçaõ naõ podia ser formada senaõ por Catholicos Romanos, & outras pessoas mal intencionadas contra o governo, animadas pelos Ecclesiasticos Papistas deste Reyno, se ordenava a todos os Officiaes de Justiça, ou guerra prendessem todos os Arcebispos, Bispos, Padres da Companhia, Frades, & Clerigos, & que se execute a Ley contra os Papistas moradores em Limerick, & Galloay, & se impidaõ todos os ajuntamentos, & Assembleas destes, & das pessoas mal intencionadas.

Londres

Londres 9. de Mayo.

O Parlamento foy prorogado atè 30. de Mayo, & se entende que esta prorogaçaõ se repetirá mais vezes para evitar os debates, que se receavaõ entre as duas Cameras sobre fixar hum numero certo aos Pares do Reyno. Tinha-se resolvido em varias sessoens da Camera dos Communs, appellar do acto que a Camera dos Senhores determinava fazer; & no dia 20. do passado pediraõ alguns Deputados com mais instancia a execuçaõ desta ordem, allegando, que os Senhores estavaõ occupados em hum acto em que a Naçaõ hia extremamente interessada; & que se a appellaçaõ se deyxava para o dia seguinte, se ausentariaõ muytos Porèm neste tempo se soube, que os Senhores tinhaõ differido para outro dia a leytura do dito acto; & assim deyxaraõ tambem os Communs para outro dia o citar aos Deputados ausentes. Monf. Cope fallou sobre esta materia com muyta força, pertendendo provar que este acto naõ convinha nas circunstancias presentes, & que podia excitar algum disturbo na Naçaõ: que ao tempo da uniaõ com Escocia havia 157. Pares Escocezes, a saber, dez Duques, tres Marquezes, dezaseis Condes, dezoyto Viscondes, & cincoenta Baroens, & que reduzir a 25. as principaes honras dos Titulos, seria motivo para descontentar os outros. Em fim a noticia do que se passava na Camera dos Communs, embaraçou nos dias seguintes a dos Senhores, onde ElRey passou no dia 29. de Abril, & mandando chamar os Communs approvou 23. actos passados nas duas Cameras, & fez a ambas huma pratica, que continha em substancia ,, que elle hia dar fim a esta sessaõ, em que os Senhores, & os Communs ti-
,, nhaõ dado taõ grandes provas do seu zelo para a sua pessoa, para o governo, & para a se-
,, gurança dos seus compatriotas, o que lhes agradecia: que tinhaõ feyto inuteis os designios
,, de seus inimigos, cujos projectos, ainda q pouco capazes de dar temor aos seus vizinhos,
,, podiaõ causar despeza, & perturbaçaõ: que agradecia aos Communs os subsidios acorda-
,, dos para este anno, & particularmente pelos haverem disposto de maneyra, que naõ eraõ
,, pezados ao povo: o augmento da consignaçaõ destinada para pagar as dividas da Naçaõ
,, particularmente aos Principes, & Estados Estrangeyros, & a extinçaõ dos bilhetes do
,, thesouro: que havia cuydado muyto em naõ usar do poder, que se lhe havia dado para aug-
,, mentar as forças da terra, & do mar; & que se fizesse uso delle, seria sò para o serviço da
,, Naçaõ: que como naõ havia nada, que fosse tanto para se desejar como a firme reuniaõ
,, de todos os Protestantes, tivera grande satisfaçaõ do acto passado nesta sessaõ em favor
,, dos Naõ conformistas, que teriaõ, como esperava, hum grande reconhecimento à mode-
,, raçaõ, & indulgencia com que nesta occasiaõ se houvera a Igreja Anglicana: que lhes asse-
,, gurava, que se nesta sessaõ se naõ puderaõ examinar, por falta de tempo, muytos artigos
,, concernentes à liberdade dos Vassallos, & privilegios das duas Cameras, se trabalharia
,, nas seguintes nesta materia, para procurar a uniaõ taõ necessaria ao bem do Reyno: que
,, se o estado dos negocios lhe permittisse passar o mar este Veraõ, teria tanto cuydado dos
,, interesses do Reyno, como se nelle estivesse presente: que as negociaçoens para restabele-
,, cer a paz no Norte, poderiaõ adiantarse com a sua presença em ventagem do commercio
,, da Naçaõ. Que determinava tornallos a ajuntar muyto cedo no Inverno proximo; & que
,, entre tanto lhes recomendava com instancia puzessem de parte todas as màs vontades; &
,, que cada hum na sua Provincia, segundo os seus empregos, procurasse manter o repouso
,, publico, & fazer executar as Leys. Acabada a pratica de S. Mag. prorogou o Chanceller o Parlamento, como já se disse, atè 30. de Mayo.

Com a chegada do Capitaõ Dunkley, Commandante de hum navio da Companhia do mar do Sul, chamado *Jamesgaley*, se tem a noticia de haverem os Hespanhoes tomado em Cartagena este navio, cuja carga se estimava em 300U. libras esterlinas, ou dous milhoens, & 400U. cruzados.

FRANÇA.

Pariz 15. de Mayo.

A Resoluçaõ que se tinha tomado de formar Exercito em Rosselhon, se mudou com a chegada da noticia de se haver tomado o Porto da Passagem; & se mandou ordem ás tropas, & aos Assentistas dos provimentos, que passassem para Navarra, ficando sò em Perpinhaõ hum corpo pequeno de tropas, para divertir as forças dos Hespanhoes; porque assim

assim naõ poderáõ tirar toda a gente de Catalunha para Navarra. O Principe de Conti, que ha de mandar a Cavallaria, partio desta Corte a 10. & além dos 100U. escudos, que ElRey lhe deo para as suas equipagens, terá 60U. libras por mez para ter mesas publicas. Todos os seus cavallos seráõ nutridos a custa de S. Mag. & as suas equipagens levadas em machos que tambem estaõ por conta da fazenda Real. O Duque Regente agradeceo ao Cavalleyro de S. Pee a noticia da tomada do Porto da Passagem com huma Companhia de cavallos, & a Supervivencia do posto de Tenente de Rey de Dax. O Tenente General Marquez de Asfeld partio para Bordeus, onde terá o governo em quanto o Marechal de Berwyck governar o Exercito. Assegura-se, que o Conde de Rion, Estribeyro mór da Senhora Duqueza de Berry, irá mandar o campo volante, que se forma em Tholosa.

HESPANHA. *Madrid 26. de Mayo.*

AS cartas de Malhen de 20. do corrente dizem haverem Suas Magestades, & o Principe chegado na tarde de 17. à Villa de Carinhena, onde se detiveraõ atè 19. depois de jantar, que partiraõ para Epila; & saindo dalli a 20. pela manhãa, fizeraõ meyo dia em Pozuelo, & foraõ dormir a Malhen, donde determinavaõ sair no dia seguinte pela manhãa para proseguirem a sua viagem atè Tudela, Praça de Navarra, onde esperavaõ chegar ao Domingo. ElRey passará atè a fronteira, porèm naõ se sabe se a Rainha o acompanhara, nem em que parte ficará assistindo em quanto durar a campanha.

De Guipuscoa escreve D. Bras de Noya, que o corpo de Francezes mandado pelo Marquez de Cilly, existe em Yrun, & nas passagens, reforçado já com tres batalhoens mais; & que se esperava o Marechal de Berwyck com 8U. homens; mas que junta toda esta gente ainda naõ era bastante para formar o sitio de Fuenterabia, ou S. Sebastiaõ como se dizia. Que elle ficava ainda no campo de Ernany, onde se lhe hiaõ ajuntando algumas tropas, & milicias do Paiz bem disciplinadas, as quaes perseguem tanto os Francezes, que os obrigaõ a naõ se apartarem do seu campo. Trabalha-se com grande pressa em reparar as fortificaçoens da Cidadella de Pamplona. Vaõ marchando para Navarra todas as tropas que estavaõ no Reyno de Valença, & quatro Regimentos de Infanteria, & dous de Dragoens de Catalunha, alèm das guardas de corpo que estavaõ aquarteladas no plano de Vique. Esperavaõ-se outros seis Regimentos da Estremadura, com que se formará hum Exercito de bastante numero de gente naquelle Reyno, onde se entende que os Francezes tem ideado as suas operaçoens, por naõ haverem ategora formado algum corpo pela parte de Roselhon. Todos os dias vaõ chegando desertores das tropas Francezas, de doze em doze, & houve dia em que chegaraõ 30. referindo todos que se passariaõ muytos mais, se os naõ acovardára o receyo de ser mortos pelos Payzanos.

Acha-se ajustado o casamento da Senhora D. Maria Antonia de Toledo, filha dos Marquezes de Villa Franca Duques de Montalto, com o Conde de Villada seu primo com irmaõ, filho primogenito dos Marquezes de Tavara, & se mandou a Roma impetrar a dispensaçaõ.

PORTUGAL. *Lisboa 8. de Junho.*

ElRey nosso Senhor que Deos guarde, por seu Real Decreto do primeyro de Junho, fez merce do lugar de Reytor da Universidade de Coimbra a Pedro Sanches Farinha de Baena, Desembargador que foy dos Aggravos, & Deputado actual da Mesa da consciencia, & Ordens; & nomeou para Conegos da Santa Igreja Patriarchal a D. Pedro de Menezes, & a D. Antonio de Lancastro; o primeyro, & Joseph Cesar de Menezes, nomeado ha mais tempo, tomaraõ posse segunda feyra das suas Conesias, acompanhados de toda a Nobreza da Corte. Da magnifica Procissaõ de Corpus, que hoje se faz na Santa Igreja Patriarchal, se dará noticia a semana que vem.

Imprimio-se a traducçaõ da Reposta ao Manifesto publicado pelo Duque de Orleans; & huma Declaraçaõ de S. Mag. Cat. sobre a resoluçaõ q tomou de se pôr na frente das suas tropas, para favorecer os interesses de S. Mag. Christianissima, & da Naçaõ Franceza.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 15. de Junho de 1719.

SUECIA.

Stockholm 21. de Abril.

OS Estados deste Reyno se achaõ ainda juntos, & continuaõ as suas sessoens sobre varias materias convenientes ao Estado, & aos povos; & entre outras resoluçoens que tem tomado he huma, a da reducçaõ das moedas pequenas, com a perda de 50. por 100. ficando por obrigaçaõ aos que as tem, dallas com esta condiçaõ a juros, que se lhes pagaraõ atè se extinguir o principal. Mons. Rumpf, & Mons. de Bie, Ministro da Republica de Hollanda, pedem a relaxaçaõ dos navios Hollandezes, que foraõ tomados depois da morte delRey, com esperança de bom successo; mas em quanto aos que foraõ tomados antes deste tempo, se naõ póde dizer ainda a resoluçaõ que se tomarà. Insistem tambem muyto estes Ministros na liberdade do commercio, & espera-se aqui que haverà brevemente huma paz geral no Norte; porque a Corte se acha com muyta inclinaçaõ a convir nella. A congelaçaõ das aguas continua ainda com a mesma força, de sorte que todos os navios se achaõ prezos do gelo em [illegible]. O General Zulis, & o Conde de Reventlau partiraõ daqui para Rostox. O Presidente Rebinder, & o Baraõ de Muler, falecéraõ estes dias passados. Mons. Le Fort chegou a esta Corte da parte do Czar de Moscovia, para dar o parabem a Rainha de haver sido elevada ao throno deste Reyno.

DINAMARCA.

Copenhaghen 9. de Mayo.

ElRey partio hoje com toda a Corte para Federicksburgo, onde residirá todo este Veraõ a Casa Real, & vio a experiencia de huma bomba para extinguir o fogo, de novo invento, que provou maravilhosamente. Sua Mag. se espera aqui sesta feyra para fazer huma viagem com o Principe Real ao Ducado de Gottorp. Na noyte de 5. do corrente chegaraõ aqui cinco prezas das que o Contra-Almirante Tordenchiold tem tomado na costa de Gottemburgo; & por esta via se soube, que elle se acha com a sua Esquadra junto de Elsburgo, esperando alguns navios do Vice-Almirante Rozenpalm, & huns transportes do Exercito, que está em Norvega, para bombardar a Cidade de Gottemburgo, cujo porto se acha taõ estreytamente bloqueado, que naõ póde entrar, nem sahir embarcaçaõ alguma. Antehontem sahio o Contra-Almirante Paulsen para o Balthico Oriental, com quatro naos de [illegible], duas fragatas, & [illegible]; estaõ promptas mais quatro naos, para se fazerem á vela [illegible], & se lhe mandaõ com pressa outras quatro. Por huma das nossas fragatas

fragatas que cruzaõ junto a Carlescroon se tem aviso, que excepto duas naõs, todas as mais de Suecia se achaõ desarmadas naquelle porto.

PRUSSIA.

Pilau 9. de Mayo.

AQui chegáraõ tres naos de guerra de Suecia, que partiraõ da Bahia de Dantzick, com o designio de apanhar tres fragatas Russianas, que cruzavaõ, havia muyto tempo, por esta costa, & se retiraraõ antes da chegada destas naos; mas os Capitaens Suecos naõ dizem senaõ, que vieraõ por ordem da Rainha, para comboyar todas as embarcaçoens, que daqui forem para Suecia; & com effeyto partiraõ daqui com muytas, que se entende tornaraõ a arribar, porque o vento se tem posto contrario. Em Elsenap se desfez já o gelo, & chegáraõ aqui cinco navios, que déraõ a noticia de ficarem ainda muita para partir, & naõ o poderem fazer, por se haver feyto hum embargo geral em todos. Estas mesmas naos de guerra Suecas entráraõ em Dantzick com dous navios Dinamarquezes, que tomáraõ no caminho, & visitáraõ alguns Inglezes, & Hollandezes, que deyxáraõ ir livres.

Temse aviso de Suecia, que o Duque de Holsacia alcançou licença da Rainha para vir a Alemanha; que se lhe estaõ aprestando as suas equipagens, & que determinava partir brevemente para Lubeck: estas mesmas cartas dizem, que se havia dado ordem ao Conde Vander-Nath para dar conta do tempo que teve a administraçaõ da fazenda Real, & dos outros negocios de que estava encarregado; & que os seus amigos esperavaõ, que seria posto brevemente na sua liberdade. Naõ se confirma a noticia de haver a Rainha de Suecia dado permissaõ para ser sepultado no jazigo da sua familia o corpo do Baraõ de Gortz; mas he certo, que o Conde de Reventlau, seu cunhado, trouxe o seu testamento, & que este foy aberto na presença do Baraõ de Gortz seu irmaõ, Marechal da Corte do Duque de Holsacia.

POLONIA.

Varsovia 6. de Mayo.

OS Regimentos Russianos continuaõ a marchar para as suas fronteyras, tomando o caminho de Kurlandia, o que dá grandes ciumes a esta Republica; porque se achaõ já muytas tropas da mesma naçaõ naquelle Paiz; & se tem noticia, de que o Czar tem mandado fazer Manifesto em varias Cortes da Europa pelos seus Ministros, Que a vizinhança daquelle Ducado com os seus dominios, & o seu interesse particular, lhe naõ permitte soffrer, que elle se incorpore com o Reyno de Polonia, como ElRey pertende, ou com qualquer outra Potencia; & que os Estados do Paiz lhe fazem apertadas instancias, para q̃ os naõ desampare no imminente perigo em que se achaõ de perder a sua liberdade; o que S Mag. Czariana pertende evitar, ajustando o casamento de sua sobrinha viuva do ultimo Duque com o Markgrave de Brandemburgo-Swet, os quaes ficaràõ reconhecidos por Soberanos depois da morte do Duque Fernando; accommodando por este meyo todas as pertençoens que a Casa Real de Prussia, & a mesma Duqueza viuva tinhaõ aos bens allodiaes da de Kurlandia, que importavaõ em milhões; & que se S. Mag. Polaca persiste em recusar o seu consentimento, he certo que naõ póde ser com outros motivos, q̃ os de seu interesse particular, pois naõ faz escrupulo de dizer, que tinha reservado a successaõ do Ducado de Kurlandia para o Principe de Weissenfeld, seu parente, & que quer declarallo Duque Regente, ainda em vida de Fernando seu legitimo Duque. Aqui se fazem à pressa alguns concertos no Palacio Real, de que se infere, que ElRey virà brevemente a esta Corte. Os Regimentos Russianos que estavaõ em Meklenburgo, chegàraõ já a Posnania, onde fizeraõ alto, & tomàraõ quarteis de refresco, obrigando aos moradores a fornecerlhes viveres, & forragens. Esta detença tem causado novas queyxas nos povos, & na nobreza, principalmente contra o Palatino de Massovia, que havendo sido nomeado Embayxador ao Czar, para lhe expor as ultimas resoluçoens da Dieta de Grodno, em ordem a fazer sahir as suas tropas do Reyno, nem tinha partido, nem fazia disposiçaõ alguma para a viagem. Elle se desculpa com os grandes Thesoureyros da Coroa, & de Lituania, por lhe naõ haverem dado o dinheyro que lhe foy ordenado para os seus aprestos; & estes dizem, para se justificarem, que naõ tem consignaçaõ para esta despeza.

Aqui se vè a copia de huma carta do Conde Stanislao Liziensxi para o seu Residente que

tem

tem em Vienna, na qual diz em substancia, Que elle desejava havia muyto tempo renunciar
,, a Dignidade de Rey, & cuydar na sua segurança particular, & no seu repouso; porèm que
,, sempre fora impedido pelo Conde de Flemming, que tinha insistido em que a Republica o
,, tratasse como Rebelde; naõ considerando, que elle naõ tinha formado parcialidade alguma, para ser como foy eleyto, & coroado; & que ElRey Augusto tinha renunciado o seu
,, direyto à Coroa; & naõ era Soberano absoluto; & que se tinha tomado as armas contra
,, elle, fora como Senador, conforme às Constituiçoens do Reyno, que fazem legitima a
,, opposiçaõ contra ElRey, quando elle trata contra as Leys; & que sobre isto esperava
,, de S. Mag. Imp. pelo natural amor que tem à justiça, quereria compor estas differenças,
,, & naõ recusarlhe a protecçaõ que lhe tem implorado: Que elle naõ duvidava achar refugio no Reyno de França; & que tinha por certo, que a Coroa de Suecia favoreceria os seus
,, interesses no Congresso de Brunswych; mas que tornava a recorrer a S. Mag. Imp. como
,, cabeça do Imperio, & lhe pedia patrocinasse nesta negociaçaõ a segurança da sua pessoa,
,, pois elle prometteria naõ perturbar a ElRey Augusto na pacifica posse do throno, contentando-se de viver o resto dos seus dias em repouso, & sem nenhuma pertençaõ da Coroa.

Como a Cidade de Dantzick naõ quer entrar em ajuste com as tropas da Coroa, se mandaraõ marchar algumas companhias para aquella parte, para a obrigar a convir na razaõ. As cartas de Lanberg dizem que o novo Baxà, que se espera em Choczim, se achava no Danubio mandando fazer huma ponte sobre aquelle rio, para mais commoda passagem das tropas que alli se esperaõ; & que a Corte Ottomana cuyda em aperfeyçoar as fortificaçoens de Choczim, & fortificar depois a Cidade de Bender. Os Tartaros continuaõ a fazer entradas nas terras do Czar, sem embargo das ordens que o seu Principe recebeo do Sultaõ; & este se acha mal satisfeyto de se ver desobedecido, & com suspeytas de que os Tartaros querem sacodir o jugo do Imperio Ottomano.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Mayo.

A Corte Imperial continùa a sua assistencia em Laxemburgo, onde teve hum grande susto ante-hontem, por haver pegado accidentalmente o fogo na casa do Conde de Zinzendorf Chanceller da Corte, & proseguido com tanta violencia, que reduzindo esta inteyramente a cinzas, destruhio ainda a do Principe de Lichtenstein; o Emperador acompanhado do Conde de Altheim seu Estribeyro mòr, andou sempre a cavallo em quanto durou o incendio, dando ordens para se acodir com mais actividade ao remedio. O Conde de Virmond foy Domingo ver a embarcaçaõ que o ha de conduzir a Belgrado, & a achou prompta com hum grande numero de barcas destinadas para a conducçaõ do seu trem, & comitiva. No dia em que este Ministro recebeo as ultimas ordens do Emperador, mandou ir toda a sua equipagem, & cortejo para o Mosteyro dos Religiosos Agostinhos do arrabalde de Hungria, donde partio para o Paço com toda a gente, & formalidade, com que ha de fazer a sua entrada na Corte Ottomana, observando a ordem seguinte.

Em primeyro lugar hum destacamento de guardas do corpo, que marchava, tocando as cayxas; seguiaõ-se dous Correyos, & logo hum Estribeyro seguido de doze cavallos destra, ajaezados riquissimamente, levados cada hũ por seu Palafreneyro tambem a cavallo. Oyto trombeteyros, & hum Atabaleyro com atabales, & trombetas de prata. Os criados dos Gentis-homens do Embayxador, o seu Mordomo, os criados do Embayxador, o Marechal da Embayxada. Dezoyto moços da Estribeyra de dezoyto Gentis-homens. A Secretaria. Nove meninos de linguas. Primeyro, & segundo Interpretes com seus moços de Estribeyra vestidos à Turca. O Secretario da Embayxada a cavallo; quatro Capellaens a cavallo vestidos de roxo violete; estes eraõ o Celleyreyro da Abbadia de Santa Cruz da Ordem de Cister; o Padre Lovina da Companhia de JESUS, o Senhor Muler Conego de Borken em Westfalia; & o Senhor Thomazi Clerigo secular; logo o Conde de Schorotembach Abbade de Diemb, Capellaõ mòr. Quinze moços de Estribeyra de outros tantos Gentis-homens da Embayxada. Trinta moços de Estribeyra do Conde de Virmond; logo os Gentis homens do Embayxador, depois os da Embayxada, & immediatamente o Conde Embayxador a cavallo com huma capa de Tecù de ouro, & rodeado de doze Heiduques. Seguia-se o seu primeyro

meyro Estribeyro com quatorze pagens. Oyto tambores, & trombetas. O Capitaõ da guarda. Trinta Granadeyros. O Capitaõ, ou Superintendente das suas carruagens; & ultimamente hum destacamento da guarda Imperial. Chegando ao Paço teve logo audiencia do Emperador, acompanhado dos Gentis-homens, & principaes Officiaes do seu sequito. Beyjou a maõ a S. Mag. Imp. que lhe deo a sua carta de crença para o Graõ Senhor, escrita em pergaminho com letras de ouro, & metida em hum saco de Teçù, & na mesma fórma hiaõ as do Sultaõ; teve juntamente audiencia das Serenissimas Emperatrizes, & das Senhoras Archiduquezas. Para o gasto desta equipagem recebeo o Conde 20U. florins de Alemanha de ajuda de custo, & se lhe mandaraõ dar 100U. para as despezas da viagem, & assistencia da Corte. Dizem que o Embayxador Turco, que aqui se espera, tem mil florins por dia para a sua subsistencia.

Sem embargo deste Ministro ter determinado a sua partida em 3. do corrente, & ter tudo prompto, naõ partio ainda; & dizem que se espera a volta de hum Expresso, que se despachou a Constantinopla. Ha cartas daquella Cidade, que dizem, que certa Corte Christãa tinha offerecido 16. milhoens ao Sultaõ, para fazer novamente a guerra ao Emperador; porèm q naõ sò o Graõ Vizir, mas o mesmo Sultaõ tinha assegurado a Monf. Statian Embayxador del Rey da Grãa Bretanha, que se naõ queriaõ metter de nenhum modo com os negocios da Corte de Madrid, nem do Pertendente, contra S. Magestade Britanica, nem contra os seus aliados, antes queriaõ observar religiosamente os Tratados de paz. Esta Corte tem mandado prover por mais cautela os armazens das Praças fronteyras de Hungria, de Sérvia, Sclavonia, & Transilvania; & se continuaõ as levas nos Paizes hereditarios de S. Mag. Imp. para reencher os seus Regimentos. Escreve-se de Buda, que em 27. de Abril se havia feyto a prova de 9. canhoens de bala de 24. & de outros cinco fabricados tambem de novo, & que todos provaraõ bem.

Os Estados de Silezia deraõ principio à sua assemblea em 18. do passado, & o Emperador lhes pede a soma de dous milhoens 981U967. florins em dinheyro, além das reclutas, & cavallos de remonta, como no anno passado; & o custo da cevada, & farinhas que se haõ de dar às ditas tropas. Ao Duque de Parma se tem diminuido alguma cousa na soma que se lhe pedia de contribuiçaõ. Dizem que S. Mag. Imp. quer nomear por Coadjutor do Conde de Zinzendorf, no emprego de Chanceller da Corte, ao Conde de Sterx, & que mandarà a Ratisbona o Vice-Chanceller Conde de Seilern por Enviado de Austria, para succeder ao Conde de Staremberg, que tem ordem de passar a Pariz por Embayxador em lugar do Conde de Koningseck.

Ratisbona 11. de Mayo.

OS Ministros de Saxonia fazem diligencias por impedir, que o Collegio dos Eleytores naõ consinta (como fez o dos Principes) em dar o cargo de Grande Estribeyro do Imperio ao Eleytor de Hannover; porque este cargo se naõ póde criar sem diminuir a authoridade ao de Graõ Marechal, & darà sempre occasiaõ a algumas differenças. O Ministro de Suecia sem embargo de haver tomado o luto, naõ tem ainda dado parte aos Ministros, que aqui estaõ, da morte do seu Rey. O Cardeal de Saxonia Zeitz, Commissario principal do Emperador, foy passar a Primavera em Breul, donde virà duas vezes na semana a esta Cidade, & mais, se for necessaria a sua presença na Dieta.

Francfort 12. de Mayo.

AS differenças que havia entre os Landgraves de Hassia-Cassel, & Rottemburgo, que ameaçavaõ huma grande perturbaçaõ nestas vizinhanças, se achaõ terminadas amigavelmente, & as tropas do primeyro se retiraraõ jà de S. Goar. A Princeza de Sultzbach, que se achava indisposta, & no sexto mez da sua prenhez, pario a 7. do corrente hum Principe, que morreo logo depois de bautizado. O novo Bispo de Munster, & Paderborn se espera brevemente de Roma na Corte de Munich, & o Principe Eleytoral se apparelha para partir brevemente para a de Vienna. O Eleytor Palatino tem resoluto passar todo o Estio em Heidelberg. O Conde, & Condessa de Hanau voltaraõ daqui em 6. para a sua residencia com a Princeza herdeyra de Darmstat. As cartas de Cassel dizem, que o General Sueco Ranch tinha chegado de Suecia àquella Corte, donde havia partido Monf. Wellelowski,

Residente

Residente do Czar de Moscovia; & que o Landgrave determina mandar a Hollanda por Envado o Baraõ de Dalarig. A semana passada chegou aqui de Suecia o Baraõ de Stralenhiem, que par e para duas Pontes, dond- o Ba ao seu pay foy nomeado Governador General pela Rainha de Suecia, que persiste em reclamar aquelle Ducado.

As cartas de Helvecia dizem, que a Corte de Hespan a faz instancias para alcançar tropas dos Cantoens Catholicos, a fim de reforça- o seu Ex rcito em Sicilia; porém a de França se oppoem com to la a força, & parece que os Cantoens naõ quereráõ desobrigar esta Coroa na occasiaõ presente; porque ainda que Hespanha tomou em seu serviço as tropas Esguizaras, de que os Venezianos se tinhaõ servido na ultima guerra, & as que se dimittiraõ depois da conclusaõ da paz de Possarovitz, estas foraõ listadas em segredo por Officiaes Hespanhoes, que o Ministro de Hespanha, que assiste em Genova, mandou aos Estados de Veneza.

Con orme os avisos de Genova, perto de 50. embarcaçoens, que se achavaõ naquelle porto p ra servirem no transporte das tropas destinadas á reducçaõ de Sardenha, se fizeraõ á vela para Napoles, a fim de se empregarem na conducçaõ das tropas Imperiaes a Sicilia, por entender a Corte de Vienna, que he necessario desalojar primeyro os H spanhoes daquella Ilha; & a este fim se achaõ promptos a embarcarse em Napoles 11U. Infantes, & 2500. cavallos, que com 8U. homens effectivos que se achaõ no campo de Melazzo, fazem perto de 22. homens de boas tropas, com hum grande trem de artelharia, & bastante quantidade de muniçoens, que seraõ conduzidas com estas ultimas tropas. O Conde de Mercy chegou a 24 de Abril a Napoles, & tem feyto muytas conferencias com o Vice-Rey, & com o Almirante Bing sobre as operaçoens da proxima campanha.

Hamburgo 12 de Mayo.

OS Ministros do Duque de Wolffenbutel tem chegado a Rostock, & começáraõ já a receber os memoriaes, que a Nobreza tinha preparado sobre as perdas, & damnos que receberaõ nos seus bens, de que pedem satisfaçaõ; & os seus Deputados trabalhaõ em fazer as contas para as apresentarem em se dando principio á commissaõ. O General Bulau, Commandante das tropas dos Circulos, mandou notificar ao Governador de Domitz, para que se submetesse, & lhe abrisse as portas da Cidade. Elle o recusou fazer, & o General expedio logo hum destacamento de 500. homens para o obrigar a renderse; mas elle constante na resoluçaõ de sustentar a Praça pelo Duque seu amo, os fez retirar a tiros de artelharia, obrigando o General a mandar contra elle mayor numero de tropas. Espera-se a noticia do successo; porque o Governador he bom Official de guerra, de animo intrepido, & resoluto; acha-se com huma guarniçaõ de 400. para 500 homens, com provimentos de todos os generos necessarios a sua defensa para seis mezes; & para pagar á sua gente emprega os rendimentos de hum certo tributo ordinario, que importa em 70U. escudos cada anno. O Duque se acha ainda em Demin; & as disposiçoens da Corte Imperial parecem mais favoraveis a seu respeyto ao presente, do que atégora, por se naõ verem apparencias de elle se querer retirar para a Corte do Czar de Moscovia, como se entendia; porém o General Bulau lhe escreveo, declarandolhe que o Emperador tomaria a mal, que o Governador de Domitz persistisse em naõ render a Praça. O Duque escreveo a ElRey de Polonia, pedindolhe permissaõ para que as suas tropas pudessem passar por aquelle Reyno, a fim de se retirarem aos Estados do Czar; mas dizem que S. Mag. Poloneza lhe respondêra, que lha naõ podia dar sem consentimento da Republica, & sem saber a vontade do Emperador. Muytos suspeytaõ, que este Principe tem intelligencias secretas com o Czar de Moscovia, & que este determina soccorrello em pessoa.

As cartas de Petrisburgo dizem, que os aprestos do Czar por mar, & por terra saõ muyto consideraveis: que a Armada se deve fazer á vela atè 15. de Mayo, composta de trinta naos de guerra, muytas galés, & hum grande numero de navios de transporte com 20. ou 30U. homens de desembarque; publicando-se que S. Mag. Czariana esta na resoluçaõ de invadir o proprio Reyno de Suecia, se a Rainha dentro de certo tempo naõ abraçar a paz; mas naõ falta quem entenda, que se aponta em huma parte a se ida, para descarregar em outra o golpe. As cartas de Vienna dizem, que aquella Corte tem concebido hum grande ciume destes apretos, & que se tem feyto grandes conferencias sobre a materia. Naõ he menos bem fundada

dada a desconfiança da de Polonia, sabendo que o Principe de Repnin com as tropas Russianas (que tanto deyxáraõ destruido aquelle Reyno) fizera alto em Keuno, esperando as ultimas ordens do Czar: & se os Tartaros, que em numero de 60U. homens se achaõ nas fronteyras de Ucrania, & fazem varias entradas nos seus Estados, lhe naõ servirem de diversaõ, parece q Polonia pela Kurlandia, & Alemanha por Meckleburgo se veraõ acomettidas pelas forças do Czar, a cujas idéas póde contribuir muyto ElRey de Prussia, interessado na separaçaõ de Kurlandia.

ElRey de Dinamarca passou para Holsacia a ver a destruiçaõ que fizeraõ nos diques daquelle Paiz, as inundações do mez de Dezembro do anno 1717. & dizem que intenta formar hum corpo de Exercito junto a esta Cidade. O Duque de Holsacia sahio de Stockholm em 6. do corrente. Naõ se sabe aonde se encaminha a sua jornada. Huns dizem que a Petriburgo, outros que a Vienna, & alguns que a esta Cidade. O testamento do infeliz Baraõ de Gortz se abrio segunda feyra nesta Cidade, na presença do Baraõ de Gortz seu irmaõ, Marechal da Corte, do Duque Administrador de Holsacia, do Conde de Reventlau seu cunhado, & do Baraõ de Gortz seu primo, Copeyro mór de Hannover. Naõ se sabe quanto importa a sua herança; mas assegura-se, que ha grandes sommas de dinheyro que lhe pertencem, depositadas secretamente nas maõs de alguns Mercadores, & de outros particulares.

PAIZ BAYXO.

Haya 19. de Mayo.

Como a guerra do Norte he a origem de todos os damnos que tem recebido o commercio desta Republica no Balthico, & da resoluçaõ de Suecia pende a sua continuaçaõ, ou o ajuste da concordia, resolveraõ os Estados geraes mandar hum embayxador extraordinario áquella Corte, para cujo emprego propuzeraõ os Deputados da Provincia de Frizia na assemblea, a Mons. Burmania, os de Hollanda nomearaõ a Mons. Haslaer; mas depois de grandes debates sahio escolhido por pluralidade de votos o primeyro, que se prepara para partir até 15. do mez que vem. Resolveo se tambem mandar hum Ministro á Corte de Dinamarca; & se falla em Mons. Ittersum, ou Mons. de Goes.

Ante-hontem se ajuntáraõ os Estados da Provincia de Hollanda; & se mandou aviso aos Almirantados da mesma Provincia, para se acharem presentes na sua assemblea, a fim de serem consultados sobre os meyos que se devem seguir, para segurar o commercio dos vassallos desta Republica no Norte, por se ter aviso, que a esquadra Dinamarqueza mandada pelo Contra-Almirante Tordenschiold, nos tem tomado varios navios mercantis, & que hum navio de corso Russiano nos tomou tambem dous junto a Konisberga, que sahiaõ de Pilau para Stockolm.

Mons. Withworth Enviado de Inglaterra partio desta Corte para a de Berlin em 8. do corrente com huma commissaõ importante; & poderá voltar dentro de dous mezes; & Mylord Cadogan se espera de Inglaterra por instantes, & entretanto Mons. de Ayroles, Residente do mesmo Reyno, esteve em conferencia com alguns Senhores da Regencia; & continúa em pedir a remessa das reclutas para as tropas auxiliares, que se mandáraõ a Inglaterra, & se achaõ ao presente em Escocia.

Domingo passado se pescou na costa Scheveling hum peyxe notavel, & desconhecido de todos os pescadores, & naturaes deste Paiz: he muy comprido, & de hũa cor taõ brilhante, & fina, que as escamas parecem feytas de Madreperola. Muyta gente desta Corte, & muytos Estrangeyros concorrem a vello áquelle porto pela sua raridade.

Brussellas 20. de Mayo.

Como os Prelados dos Mosteyros recusavaõ obedecer exactamente ás ordens que o Papa lhes mandou, de naõ darem asylo algum aos desertores, tomando o pretexto dos seus privilegios, se queyxou o governo ao Arcebispo de Malinas, o qual mandou a esta Cidade o seu Vigario geral, para notificar aos ditos Prelados que obedecessem inteyramente ás ordens que receberaõ, sob pena de serem castigados com o mayor rigor. Depois desta notificaçaõ se tirou hum Soldado de hum Convento, onde havia buscado o seu refugio.

O Marquez de Prié recebeo hum Expresso de Londres com o aviso de ficarem para se

trocar

trocar as ratificaçoens da nova convençaõ, feyta sobre o Tratado da Barreyra entre o Emperador, & a Republica de Hollanda. Alguns avisos de Vienna dizem, que a partida do Principe Eugenio para estes Paizes ficava suspendida atè chegar o Embayxador Turco, ou se saber o caminho que tomaõ os aprestos da Corte Ottomana; & entretanto ficaõ continuados nos seus empregos os Magistrados de Anveres. Em 12. do corrente faleceo o Baraõ de Hohendorf muyto valido deste Principe, & seu Ajudante de Campo nesta ultima guerra, que ao presente occupava o emprego de Governador de Courtray, & o posto de Capitaõ das guardas do mesmo Principe, como Governador destes Paizes Bayxos; & deyxou a livraria, avaliada em mais de 40U. patacas. Os Estados de Brabante se separàraõ depois de haverem consentido em dous novos tributos, mas os Deaõs dos Misteres se escusàraõ de consentir nelles, pela impossibilidade em que estavaõ de o poder fazer.

GRAN BRETANHA.

Londres 23. de Mayo.

O Enviado extraordinario de Portugal Jacinto Borges Pereyra de Castro, teve em 18. do corrente a sua primeyra audiencia particular delRey, havendo sido introduzido por Jayme Craggs, hum dos Secretarios de Estado de S. Mag. & conduzido pelo Senhor Clemente Cotrel Mestre das Ceremonias.

A 20. estando S. Mag. no Conselho declarou, que determinava passar brevemente a Alemanha, & nomeou para Governadores do Reyno na sua ausencia ao Arcebispo de Cantuaria, a Thomas Parker Graõ Chanceller do Reyno, ao Duque de Kingston Presidente do Conselho, ao Duque Kent guarda do sello privado, ao Duque de Argyle, & Greenwich Estribeyro mòr, ao Duque de Neucastle Camareyro mòr, ao Duque de Bolton Vice-Rey de Irlanda, ao Duque de Marlborough Capitaõ General, ao Duque de Roxburghe, hum dos principaes Secretarios de Estado, ao Conde de Sunderland, primeyro Commissario do Thesouro, ao Conde de Berkeley primeyro Commissario do Almirantado, ao Conde de Stanhope, primeyro Secretario de Estado, & a Jayme Craggs tambem Secretario de Estado; & a 22. pelas nove horas da manhãa sahio S. Mag. do Palacio de S. Jayme, & partio em hum coche para Gravasend, onde se embarcou para Hollanda, no hiacte chamado Carolina, que se fez à vela entre as duas, & tres horas da tarde. A troca das ratificações da Convençaõ concluida entre o Emperador, & Hollanda se fez effectivamente entre os Ministros das partes interessadas. Arma-se huma esquadra de 15. naos de guerra para ir ao Balthico à ordem do Almirante Joaõ Norris.

FRANCA.

Pariz 22. de Mayo.

O Principe de Conti correo a posta em huma berlina a 6. cavallos, com outros quatro à destra, & chegaria já ao Exercito. Naõ ficaõ jà aqui Officiaes alguns dos que haõ de servir nelle, & apenas se achaõ cavallos bastantes no caminho, pela pressa com que todos fizeraõ esta jornada. A mayor parte dos Cavalheyros moços tem partido, & partem para se acharem nesta campanha. Os ultimos avisos que temos de Bayona dizem, que se continuaõ as preparaçoens para o sitio de Fuente Rabia, onde se determinaõ abrir trincheyras antes de 20. do corrente. O Exercito se engrossa todos os dias com os muytos Regimentos que vaõ chegando. No Rossilhon marchou o Exercito, que se ajuntava em Bullou, em 8. do corrente, & se fez hum destacamento de seis mil homens, para ir sobre Belver, & Puicerda, & atè se naõ renderem estas duas Praças, se naõ emprenderà o sitio de Roses. Domingo 14. deste mez, estando o Duque Regente em Conselho, cahio de improviso com hum accidente, & foy logo conduzido ao seu Palacio no coche do Duque de S. Simeaõ; porèm applicandoselhe alguns remedios effectivos se achou immediatamente restablecido.

HESPANHA.

Campo Francez de Fuente Rabia 23. de Mayo.

O Nosso Exercito chega jà ao numero de 20U. homens, entre os quaes ha sò seis Regimentos de Cavallaria, & hum de Dragoens, porèm esperamos vello brevemente engrossado com as tropas de Halsacia, & outras que vem marchando de varias partes. Começou se a abrir a trincheyra contra a Praça em 16. Continuaraõ se vigorosamente as ba-

tarias

tarias, & a 22. se principiou a fazer a brecha. No mesmo dia chegou a este Campo o Principe de Subise, que vem servir nelle de voluntario, com huma equipagem magnifica, & no dia antecedente tinha chegado o de Conti nosso General da Cavallaria com hũ trem extraordinario em magnificencia, & numero.

Madrid 1. de Junho.

SUas Magestades, & o Principe sahiraõ a 21. da Villa de Mathen, passáraõ por Cortes, & chegáraõ a Cidade de Tudela, que he a primeyra povoaçaõ do Reyno de Navarra, havendo feyto quatro legoas de caminho; & alli se achavaõ ainda a 27. esperando que se formasse o Exercito, que se está ajuntando naquellas vizinhanças. Escreve-se da Mancha, q no lugar de Daymiel, seis legoas de Mançanares, sobreveyo pela huma para ás duas horas da tarde do dia 18. de Mayo deste anno huma tempestade muy violenta, & horrorosa, que teve principio em huma chuva de pedras mais grossas que limoens, & de mais de hum arratel de pezo, que fez muyto danno nos jardins, nos campos, & nos gados. A terra fez varias aberturas, cahiraõ muitas casas, & todos os moradores desampararaõ as em que viviaõ, sem lhes permittir o medo cuydar na arrecadaçaõ dos seus bens; a agua foy tanta, que levou tudo o que achava pelos campos; perdéraõ-se mais de 30U. cabeças de gados, & dentro de duas horas ficou inteyramente destruido aquelle lugar, que era dos mais ricos, & mais povoados daquella Comarca.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Junho.

A Prociſsaõ de Corpus que fez a Santa Igreja Patriarchal em 8. deste mez, foy hum verdadeyro Triunfo do Santissimo Sacramento da Eucharistia. A magnificencia que se vio em tudo, naõ cabe no limitado termo de huma gazeta; & assim se representará em theatro mais espaçoso, que se fica fabricando.

A Rainha nossa Senhora visitou terça feyra a Igreja de Santo Antonio dos Capuchos, onde se celebrava a festa deste glorioso Santo com muyta solemnidade; & visitou tambem a Casa em que o mesmo Santo naceo na Cidade Oriental de Lisboa.

Imprimiose a traduçaõ da Reposta ao Manifesto publicado pelo Duque de Orleans; & huma Declaraçaõ de S. Mag. Cat. sobre a resoluçaõ q tomou de se pôr na fronte das suas tropas, para favorecer os interesses de S. Mag. Christianissima, & da Naçaõ Franceza, acharseha onde se vendem as gazetas.

Quem quizer comprar huma quinta no lugar de Santo Antonio do Tojal, que consta de nobres casas com sua cavalhariça, palheyros, patios com seus poços, com hum pumar grande murado de arvores de espinho, muytas parreyras: tem casaes que rendem duzentos & trinta & tres alqueyres de trigo, cento & quarenta & hum de cevada, quatro moyos de sal, cento & oyto mil reis em dinheyro de duas marinhas, que tem no mesmo lugar, vinte & cinco galinhas, carradas de feno, & bastantes olivaes, poderá vir fallar com Bartholomeu Borges dos Santos, que mora defronte do Marquez de Alegrete junto ao pasteleyro.

O quarto, & quinto tomo de Sermoens do Illustrissimo Bispo de Angola D. Fr. Joseph de Oliveyra se acharáõ na Portaria do Convento de N. Senhora da Graça.

A S. Vicente de fóra nas casas do Doutor Manoel Soares Brandaõ se está vendendo por partes a livraria de Medicina, & Politica, que consta de muytos livros, prompta para quem quizer compralla.

A esta Corte chegou agora de proximo hum Medico Francez, chamado Joaõ Francisco de Caramon, que cura toda a casta de galico, por velho, ou inveterado que seja, por modo muyto facil, & suave, sem suores, nem graõ, nem o doente estar muytos dias de cama. Tambem cura toda a casta de males internos, galenicamente, ou chymicamente; assiste no beco da Rocha perto do Corpo Santo nas casas da viuva da Rocha; tem hum leteiro por sima da porta.

Imprimio-se o Panegyrico á morte da Senhora Condessa de Pontevel, que se achará na loge de Miguel R[illegible] mercador de livros ás portas de S. [illegible].

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com [illegible]

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL,
Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 22. de Junho de 1719.

ITALIA.

Napoles 25 de Abril.

O GENERAL Conde de Mercy chegou aqui hontem de Roma, & se dispoem a partir brevemente para Sicilia. Todos os dias chegaõ embarcaçoens fretadas em varios portos, para servirem na conducçaõ das tropas, que haõ de passar àquelle Reyno, & muytas se carregaõ de muniçoens, & apressos de guerra, & vaõ partindo successivamente para Tropea, donde já sahio hũ comboy de 22 navios cõ Soldados, & mantimentos para o campo de Melazzo. Esta expediçaõ se tem retardado tanto por causa do tempo, q̃ esteve muytos dias tormentoso; porèm atè os principios de Mayo se fará a ultima expediçaõ de todas as tropas.

O Sargento mòr do Regimento de Lorena, que chegou ha pouco tempo de Melazzo, refere, que ainda que os Hespanhoes retirassem huma parte da sua artelharia grossa dos ataques da Praça, continuavaõ sempre o sitio, & infestavaõ o campo Imperial com muytas peças de campanha, & morteyros carregados de pedras; mas como se suspeyta, que o seu designio he levantar o sitio, & retirarse a Messina, ordenara o General Zeu... a muytos dos Regimentos Alemaens estivessem promptos a entrar em acçaõ, determinando acometellos na retirada. Sabe se tambem por outra parte, que a artelharia que o Marquez de Lede tirou do seu campo, a mandou pôr em huma trincheyra, que fez formar sobre a costa, para disputar o desembarque aos Imperiaes. He verdade que tambem ha noticia, de que vendo os inimigos que todas as suas forças, & ardis naõ foraõ bastantes para ganhar aquella Praça em seis mezes, se resolvèraõ a levantar o sitio, & deyxáraõ só 2U Soldados em guarda das trincheyras atè segunda ordem. Em Messina ha quatro naos de guerra Hespanholas, & cinco galés da sua Naçaõ; mas atègora naõ tem sahido ao mar com o receyo de se encontrarem (conforme parece) com a Esquadra Ingleza, que corre continuamente os mares de Sicilia. As forças maritimas, que o Emperador tem neste Reyno, consistem já em 17 naos de guerra, & nove galés, a que se haõ de ajuntar outras embarcaçoens, que aqui se esperaõ, & todas haõ de estar a ordem de Mylord Forbes.

Roma 6. de Mayo.

A Empreza intentada em favor do Pertendente da Grã Bretanha, fez mais bem aceyta a S. Santidade a Corte de Madrid, & nesta consideraçaõ se entende lhe continuará a graça da decima Ecclesiastica, & concederá ao Cardeal Alberoni as Bullas para o Ar-

cebiſpado de Sevilha. Aſſegura-ſe, que todas as differenças que havia com aquella Coroa estaõ compoſtas, & que o ajuſte ſe fará publico brevemente. O Conde de Marr partio desta Cidade para Heſpanha, & ficou nella a Condeſſa ſua eſpoſa, a quem hum destes dias viſitou o Cardeal Acquaviva. Com a chegada de hum Expreſſo ſe eſpalhou a noticia de ſe haver ſalvado de Tirol a Princeſa Sobieski, que eſtava deſtinada para Eſpoſa do Pertendente, & ſe achar já no Eſtado Eccleſiaſtico em Bolonha.

O Principe Clemente de Baviera recebeo hum Correyo de Munick, com o acto da ſua eleyçaõ aos Biſpados de Munſter, & de Paderborn, & partio quarta feyra com as ſuas Bullas acompanhado do Abbade Scarlati, Miniſtro de Baviera, & de outros Senhores, tomando o caminho de Florença. Os filhos do Conde de Taun, Vice-Rey de Napoles, partiraõ tambem deſta Cidade para ver algumas Cortes da Europa. A Condeſſa ſua máy naõ virá a Roma, mas irá direyta ao Loreto, & dalli a Vienna, & o Vice-Rey ſeu marido a ſeguirá no mez de Outubro, em cujo tempo o Conde de Gallaſch paſſará a Napoles, & o Conde de Kinski lhe ſuccederá na Embayxada deſta Corte.

Quarta feyra fez o Papa Conſiſtorio, no qual propoz ao Cardeal Aſtalli para o Biſpado de Oſtia, & de Velletri; & ao meſmo tempo o declarou Deaõ do Sacro Collegio. Tambem propoz o Cardeal Pignatelli para Biſpo de Sabina. O Senhor Borgia, nomeado Vigario Apoſtolico para a China com as prerogativas de Legado à latere, teve ordem para differir a ſua viagem. A Congregaçaõ da Conſulta ſe ajuntou extraordinariamente ſobre hum aviſo, que ſe recebeo em Palacio, de que alguns Regimentos de Cavallaria Alemãa, & de Huſſares marchavaõ para eſta parte, & pertendiaõ paſſar por eſta Cidade, ou ao menos pelos lugares vizinhos, & reſolveo-ſe que ſe lhes negaſſe a paſſagem; porque podiaõ atraveſſar o Tibre pela ponte de Monte Redondo, como haviaõ feyto as outras tropas.

Por hum Expreſſo chegado de Porto Longone ſe tem aviſo de ſe haverem embarcado naquelle porto para Sicilia, & Sardenha dous mil Eſguizaros, dos que ſerviraõ na ultima guerra contra os Turcos à Republica de Veneza; & foraõ tomados a ſoldo pelos Heſpanhoes.

Florença 29. de Abril.

A Princeſa viuva do Principe Fernando faz grandes preparaçoens para receber o Principe Clemente de Baviera ſeu ſobrinho, que paſſa de Roma para Alemanha. Falla-ſe na Corte em dar o Graõ Duque o governo de Arezzo à Electriz Palatina viuva ſua filha, & que o Conde Bardi partio daqui a fazer os appreſtos neceſſarios para o commodo da ſua reſidencia. Eſta Princeſa antes de ir para eſte governo determina viſitar a Caſa de noſſa Senhora em Loreto, para o que tem mandado fazer huma peça precioſa para nella offerecer, & ſe fazem grandes diſpoſiçoens para a jornada. A Princeſa Leonor, eſpoſa do Principe de Darmſtadt, ainda naõ partio para Mantua. Os dous Baxas Turcos, em que ſe tem fallado, partiraõ de Leorne para Levante com 10 ou 12. Turcos, que reſgataraõ do cativeyro. Os dous Deputados da Republica de Luca voltaraõ para a ſua patria depois de deyxar ajuſtadas as differenças, que havia entre a meſma Republica, & eſta Corte, convindo em que I. ſe pagará a S. Alt. Real certa ſomma de dinheyro, antes de ſe porem em liberdade os prezos. II. Que ſe poraõ guardas nos boſques de Viaregio, & Petra-ſancta, q ſaõ os dous lugares, onde os Luquezes coſtumaõ exercitar as ſuas deſordens. III. E que no caſo que os Vaſſallos da Republica de Luca tornem a caçar nos boſques de S. Alt. Real, procederá elle muy fortemente contra elles, aſſim prendendo as ſuas peſſoas, como confiſcandolhes os ſeus bens. Naõ pode o Graõ Duque eximirſe de pagar ao Emperador 30U. dobroens de contribuiçaõ.

Por huma tartana chegada de Meſſina a Leorne em cinco dias, ſe tem a noticia, de que naquella Cidade he grande a careſtia dos viveres, & que falta dinheyro para pagar o Exercito de Heſpanha, por haverem os Inglezes tomado na altura de Palermo huma fragata Heſpanhola, que trazia 50U. dobroens para eſte effeyto. Em Leorne ſe fazem armazens de provimentos para ſerviço dos Heſpanhoes, & os fazem embarcar em navios que tem fretado para os levar a Sicilia, & a Sardenha, a fim de que as tropas eſtejaõ em eſtado de reſiſtir aos Imperiaes, que fazem grandes preparaçoens para eſta campanha.

Penna

Parma 1. de Mayo.

O Duque tem convindo com os Commissarios do Emperador na quantia que deve dar de contribuiçaõ, & por este modo conseguio, que se mandassem retirar os dous Regimentos Imperiaes, que estavaõ aquartelados nos seus Estados, & o do Conde de Eck se poz já hontem em marcha para Mantua, onde se faz trabalhar nas fortificaçoens com tanta pressa, que estaõ quasi acabadas de todo. O outro recebeo ordem para ir de guarniçaõ para Pavia, donde fará hum grande destacamento para Cremona.

Nesta Cidade se preparaõ alojamentos para alguns Cavalheyros Russianos, que serviraõ como voluntarios na ultima campanha naval de Veneza, & andaõ vendo ao presente as Cidades principaes de Italia. Dizem que intentaõ passar a Sicilia, & servir no Exercito Hespanhol. O Duque pedio emprestados aos Mercadores Genovezes 30U. escudos a razaõ de juro sobre boas cauçoens, que se entende ser para pagamento da contribuiçaõ, que se obrigou a dar ao Emperador.

Veneza 6. de Mayo.

AS novas de Turquia saõ muy confusas. O Capitaõ de huma Massiliana chegada de Larta refere, que tudo está tranquillo no dominio Ottomano, & que as suas tropas se achaõ quietas nas suas guarniçoens; & o de hum navio chegado quinta feyra de Smirna com 40. dias de viagem diz, que estando para partir entrára naquelle porto huma saica Grega, que dava por noticia, que o Sultaõ estava disposto a fazer guerra ao Czar de Moscovia; o que se encontra com as noticias, que por outras partes ha, de haver sido recebido com muytos favores Monf. Daschaw, Ministro de S. Mag. Czariana na Corte Turca. Temse aviso, que os navios de corço Maltezes, ou outros com a bandeyra de Malta, tomáraõ no Archipelago duas galés de *Beys*, em huma das quaes hia embarcado o Paxá de Romelia cõ toda a sua familia, & com muytas riquezas para Napoles de Romania. Fazemse todas as diligencias para se saber quem foraõ os Authores desta preza, com o medo de que os Turcos naõ attribuaõ esta hostilidade aos subditos da Republica.

Prepara-se hum comboy de 20. embarcaçoens grandes, & duas saicas para levarem mastros, & petrechos para os armazens de Corfu, quantidade de biscouto, & muytos materiaes para a construcçaõ das novas fortificaçoens daquella Praça, desenhadas pelo Marechal de Schuylemburgo, que dizem irá com este mesmo comboy, para dar as ordens do que se ha de obrar, acompanhado por tres naos de guerra, duas das quaes levaráõ a Constantinopla o Embayxador desta Republica.

ALEMANHA.

Vienna 10. de Mayo.

O Emperador se espera aqui de Laxemburgo, sesta feyra proxima, para assistir ao *Te Deum*, que se costuma cantar todos os annos em memoria do levantamento do sitio de Barcelona no anno de 1706. O Agente de Russia recebeo huma reposta do Czar á carta que o Emperador lhe escreveo sobre a ordem, que deo a Monf. Wesselowski, Residente do mesmo Principe, para se retirar dos seus Estados, à imitaçaõ da que o mesmo Czar deo em Petrisburgo ao de S. Mag. Imperial. Dizem que nella represeuta S. Mag. Czariana, que o caso he muy dessemelhante, porque havia muyta differença no procedimento dos dous Ministros; pois o do Emperador se entremetia nos negocios domesticos, & particulares de S. Mag. o que o seu naõ fazia. Mostra na mesma carta, que deseja viver em boa amizade, & intelligencia com o Emperador: protesta que naõ tem entrado em empenho algum a favor da Corte de Madrid; & que nas conferencias de Ahlandia naõ tratára cousa alguma, que pudesse ser de prejuizo aos interesses de S. Mag. Imperial. Monf. Sternhock, Residente de Suecia, faleceo nesta Corte segunda feyra passada, & antes de expirar entregou todos os seus

papeis

papeis a dous Coroneis Suecos, os quaes os sellárão logo na presença de Monf. Malsburg, Ministro de Hassia Cassel, & os terão em deposito atè a chegada de hum novo Ministro daquella Coroa, que se espera aqui brevemente.

Corre ha dous dias a noticia de haver fugido de Inspruck a Princesa Sobieski; mas não se sabe que haja chegado aviso a S.Mag. Imp. Escreve-se da fronteyra, que em Nizza houvera hum grande tumulto, & que o Baxá de Bosnia, que déra occasião a elle, fora deposto. Acrecenta-se que o Sultão tinha mandado ordens a todos os Governadores das Praças fronteyras, tomem informaçoẽs certas do numero das tropas, que o Emperador tem nas Praças de Hungria, & Transilvania.

Hamburgo 19. de Mayo.

HE certo, que os Dinamarquezes tem feyto aprestos para fazer huma invasão em Suecia pela parte de Noruega, em cuja fronteyra se achão já acampadas as tropas em Schepper-heyde, junto a Federickstadt, & promptas a fazer a entrada, no caso que os Suecos se não mostrem inclinados a entrar em ajuste de paz. O Duque de Holstacia partio de Stockholm em 7. do corrente, & o Bispo Principe de Eutin seu tio, que estava de partida para Eutin, sabendo por hum Expresso, que elle passava a esta Cidade, mandou voltar as suas equipagens para o esperar nella, & lhe tem feyto preparar a casa do Conde Vander-Nath. Dizem que a Corte Sueca déra 50U. patacas a este Principe para a despeza da sua jornada. Assegura-se que o Czar insta aos seus Aliados, para que entrem na convenção de hum projecto para a paz geral; & que propoem, que não a aceytando os Suecos dentro de certo tempo, se lhes faça a guerra com todo o vigor possivel, offerecendo de entrar neste caso pela sua parte com 28. naos de linha, com hum grande numero de galés, & 40U. homens a bordo. ElRey da Grãa Bretanha se espera brevemente em Brunswick, onde tem ajustado huma conferencia com algumas Potencias grandes. O Duque de Meckelburgo dizem, que està com a resolução de passar à Corte do Czar.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 4. de Mayo.

O Marquez de Tullibardine, os Condes Mareschal, & de Seaforth, Mylord Glenthendrovel, & outros Cavalheyros rebeldes depois de estarem surtos nas Ilhas de Skia se chegarão para a costa deste Reyno, & desembarcárão no Condado de Ross nos dias 16. 17. & 18. de Abril em tres partes differentes, a saber em Polow, Garloch, & Kintail com 400 homens, a mayor parte Irlandezes Catholicos (ainda que ao principio augmentava a vóz commua este numero atè 800. ou mil) conduzidos em cinco navios de carga com muniçoens de guerra, sellas, freyos, & armas para armar tres mil homens. Logo todos escrevèrão cartas circulares aos seus vassallos parciaes, & amigos, exhortando-os a estarem promptos com os seus cavallos, & armas para se virem unir com elles; & ameaçando com a perda de vida aos que assim o não fizessem. A 27 passou o Conde de Seaforth a Brahan terra sua, donde mandou vir os melhores cavallos que havia no Paiz; & determinando avançar-se para a Cidade de Invernessa, mandou notificar ao Magistrado, que estivesse prompto para o receber; porèm como nella havia 500. homens de guarnição, & estava bem provida de tudo, lhe respondeo o Commandante como bom Soldado, mostrando, que estava resoluto a se defender em nome del Rey Jorge. Mandàrão dous navios de transporte com hum destacamento de gente para a Provincia de Caithnez, na ultima parte de Escocia, com o designio de fazer soblevar a de Southerlandia, & se apoderarẽ do Castello de Dunrobim; porèm entende-se q̃ se tem tomado as medidas necessarias para se atalhar esta empreza. Quatro navios, que levavão perto de mil homens, se chegàrão a Ilha de Leviz, ou Ebuda mayor, & disserão que esperavão novas ordens para desembarcar. Hum navio Hespanhol de 30. peças com outro de transporte lançarão perto de 300. homens em terra, com hum Official General, em huma das Ilhas que ficão ao Nordeste deste Reyno, aonde comprarão 70. carneyros

[c]ey̆ros a dobrão cada hum ; & naõ achando noticia nenhũa de haver desembarcado o Duque de Ormond em parte alguma da Grãa Bretanha, se tornàraõ a embarcar em 22. de Abril, fazendo vèla para Oeste sem haver cometido na Ilha nenhuma desordem.

Assim como a Regencia desta Cidade teve a primeyra noticia do desembarque desta gente, passou logo as ordens necessarias para por em estado de defensa as Praças mais expostas, & para todos os habitantes tomarem as armas, & com a primeyra ordẽ marcharem contra os Rebeldes, no caso que elles emprendessem metter-se pelo Paiz dentro. O Tenente General Whigtman, que tem o governo das armas neste Reyno, na ausencia do General Carpenter, reforçou a guarnição de Inverneza com duas Companhias de Dragoens, & formou hum corpo de tropas junto a Sterling, onde espera as tropas auxiliares Hollandezas. O Coronel Clayton se metteo em Inverneza, com Mylord Strathnawer, filho do Duque de Southerlandia. O Duque de Gordon, que està nas vizinhanças da mesma Cidade, & tem grande numero de vassallos, bem longe de querer unir-se com os inimigos escreveo aos Magistrados, rogando lhes quizessem assegurar a ElRey a sua fidelidade, & seu zelo. Os Rebeldes se mantem em alguns lugares da Provincia de Ròz, para onde os partidarios do Conde de Seaforth levaõ todo o gado que pódem apanhar nas entradas que fazem pelo Paiz.

Londres 23. de Mayo.

ELRey antes de partir desta Corte para Alemanha mandou chamar ao Conselho o Presidente, & Senado da Camera; deolhes as ordens, que haviaõ de executar sobre o governo da Cidade, durante a sua ausencia; & conferio a honra de Cavalleyro a Thomàs Andrews hum dos presentes Xerifes de Londres, & Middlesex. Nomeou para Gentis-homens da sua Camera ao Conde de Bridgewater, ao Conde de Warwick, ao Marquez de Lindsey, & ao Conde de Holdernez. Ao Conde de Westmorland deo o cargo de Commissario do Commercio, & Colonias, que tinha o Conde de Holdernez; & ao Conde de Harborough o de Guarda mor, & Juiz supremo de todos os bosques, Tapadas, & Coutadas da Coroa. A' Duqueza de Munster fez mercè de crear Baroneza, Condessa, & Duqueza da Grãa Bretanha, com o titulo, & nome de Baroneza de Glastenbury, Condessa de Feverchan, & Duqueza de Kendal. Ao Visconde de Coningsby deo o titulo de Conde em Irlanda; ao General Carpenter criou Visconde no mesmo Reyno. Nomeou a Thomàs Burnet filho do ultimo Bispo de Sarum para Agente, & Consul geral da Naçaõ Britanica no Reyno de Portugal, & fez outras muytas mercès, & favores à Nobreza.

Quiz tambem S. Magestade fazer Capitulo da Ordem da Jarreteyra, & mandou avisar aos Cavalleyros por cartas circulares do Bispo de Salisburi Chanceller da Ordem, & com effeyto se ajuntàraõ no dia dez do corrente no Palacio de S. Jayme, em huma antecamera mystica com a Camera delRey. Naõ se achàraõ presentes mais que o Conde de Berkeley, & o Duque de Neucastle, o Duque de Montague, os de Kent, Argyle, Marlborough, Richemond, & Buckingham, por naõ se acharem outros no Reyno; todos com seus mantos, veneras de S. Jorge, & Jarreteyras. O Chanceller, o Escrivaõ do Registro, o Rey de Armas, & hum Porteyro de vara negra, Officiaes da mesma Ordem, com os seus mantos, & insignias respectivas; & em S. Mag. apparecendo foraõ sahindo em procissaõ, os dous primeyros Titulos emparelhados, & os outros cada hum de per si, por se acharem ausentes os seus companheyros; assim continuàraõ atè a Capella Real de Windsor, onde se assentàraõ todos nos lugares que lhes tocavaõ, ficando em pé junto a S. Mag. o Chanceller da Ordem com a bolsa, & Sellos, & no fim da mesa o Escrivaõ do Registro, entre o Rey de Armas, & o Porteyro da Ordem; & depois de tomarem todos o juramento dos seus officios, declarou o Chanceller por ordem delRey, que a razaõ de convocar o Capitulo, era para prover o lugar, que se achava vago pela morte do Conde de Albemarle; & como os Estatutos da Ordem prohibem, que nenhuma pessoa possa ser admittida à eleyçaõ, sem ter actualmente recebido a honra de Cavalleyro, mandou ElRey como Graõ Mestre, que o Jarreteyra Rey de Armas trouxesse ao Capitulo o Duque de Kingston Presidente do Conselho, o qual foy introduzido entre o Rey de Armas, & o Porteyro, & ajoelhando diante de S. Mag. foy armado Cavalleyro com a espada de Estado; & retirando-se depois, cada hum dos Cavalleyros compa-

nheyros

nheyros escreveo os nomes de nove pessoas, que se entendiaõ qualificadas para ser eleytas, a saber, tres Condes, ou Titulos mayores, tres Baroens, & tres Cavalleyros; & depois do Chanceller haver feyto collecçaõ dos seus Scrutinios, foy apresentando os votos de geolhos a ElRey, o qual mandou ao Chanceller, que declarasse ao Duque de Kingston providamente eleyto, depois do que o Rey de Armas com o Porteyro o introduziraõ na presença delRey: foy revestido com as insignias da Ordem, como em semelhantes actos se pratica.

A esquadra q̃ comboyou S. Mag. a Hollanda, he mandada pelo Cavalleyro Joaõ Jennings. O Principe, & Princeza de Galles partiraõ para Richemont, onde residiràõ em quanto ElRey estiver ausente. O Conde de Cadogan partio para continuar a sua Embayxada de Hollanda em 18. do corrente. Mylord Carteret partirà brevissimamente para Suecia em huma nao de guerra, que o conduzirà a Gottemburgo O Coronel Stanhope, que foy Enviado, & Plenipotenciario delRey em Hespanha, vay com o mesmo emprego para a Corte delRey de Sardenha, & primeyro passarà ao Exercito do Duque de Berwyck a ver todas as suas operaçoens, & por haver pedido o Duque Regente com instancia, a S. Mag. que mandasse assistir nelle alguma pessoa da sua confiança, com quem aquelle Marechal pudesse conferir os designios das suas empresas.

As cousas de Escocia naõ merecem jà cuydado. Tem-se applicado por toda a parte a providencia necessaria. O General Carpenter partio para Sterling; & o seguio o Sargento General de bata ha Keppel, Commandante das tropas Hollandezas. O Almirante Norris antes de partir para Portzmouth, onde jà se acha, expedio tres naos de guerra para o Norte de Escocia pelo Canal de S. Jorge, & mandou mais duas, que rodeassem a Ilha de Irlanda atè o Norte de Escocia, onde se uniriaõ com as primeyras para dar caça aos navios de que se servem os Rebeldes. Todas as Provincias, Cidades, & Villas mandaraõ seus Memoriaes a ElRey, assegurando a sua fidelidade, & corre vóz, que os Rebeldes depois de verem que os das montanhas lhes naõ daõ as mãos, & que o Duque de Ormond naõ pode fazer o desembarque pertendido, tem tomado a resoluçaõ de tornarem a embarcar, para se retirarem a Hespanha.

Antes delRey partir lhe deo hum Gentil-homem Francez, que foy Official no Exercito, chamado Estevaõ Barbier, o projecto de hum arbitrio para se pagarem todas as dividas do Reyno, & se ajuntar dinheyro para as futuras necessidades do governo, sem se fazerem novas consignaçoens, nem carregar a Naçaõ com tributos novos, nem dar perda a nenhuma pessoa, & S. Magestade o estimou muyto.

FRANÇA.

Pariz 24. de Mayo.

O Principe de Carignano da Casa Real de Saboya, depois de haver sahido desta Corte por ordem do Duque Regente, alcançou por meyo do de Bourbon hũa contra-ordem, para que naõ sahisse do Reyno, representandolhe, que em fazer o contrario commettia huma infracçaõ do direyto da hospitalidade; & indo o Duque de Bourbon encontrallo ao caminho o conduzio a Chantelly sua Casa de Campo, aonde atè ao presente existe, & o mesmo Duque se divertio com elle em varias partidas de caça no principio deste mez. O Duque de Rechelieu alcançou licença para poder passear algumas vezes nas plataformas do Castello da Bastilha.

Em 8. deste mez se queymàraõ na Casa da Cidade 1574. bilhetes de Estado, que importavaõ a quantia de 3. milhoens, 334U. libras, & somaõ todos os que se tem extincto atè ao presente depois da morte delRey Luis XIV. 89. milhoens 563U670. libras tornezas. Continua-se a trabalhar nos meyos de formar huma Companhia para o Oriente, & de todos os projectos, que se tem feyto, & examinado para o conseguir, se entende o preferirà o dos homens de negocio de S. Malo. As cartas Patentes concedidas por S. Mag. para se ensinar de graça em todos os Collegios da Universidade de Pariz, se registràraõ em 11. do

corrente

corrente no Parlamento cõ muytõ applauso, & o Reytor no dia seguinte mandou annunciar por hum Edital publico esta agradavel nova, declarando, que começarà a ter seu effeyto desde o principio do mez de Abril passado.

Os avisos de Hespanha dizem, que todas as tropas que ha naquelle Reyno naõ passaõ de 40U. homens, com que se entende, que as nossas naõ teràõ grande trabalho nos seus pro- gressos; & o Duque de Berwyck escreveo ao Regente, que entendia naõ lhe serem necessa- rios em Guipuscoa mais que 15. atè 16 esquadroens de Cavallaria.

HESPANHA.

Toloza de Guipuscoa 30. de Mayo.

TEmos aviso de Fuente Rabia, que entre as 9. & 10. horas da noyte do dia 27. do corrente, se chegou o inimigo a 80. braças da Estacada, levantando terra para prin- cipiar a sua trincheyra; & que da Praça os começàraõ logo a varejar com a mosqueta- ria, & artelharia, que tinha ficado assestada desde a tarde antecedente; & que se naõ duvi- dava, que fosse grande o destroço que lhes fizera, por haver sido muy forte, & continuado o fogo. Que na manhãa de 29. appareceo o inimigo com huma parallela, que tomava toda a fronte do ataque de hum cabo a outro, com comunicaçaõ pelos dous extremos; enten- dendo-se desta disposiçaõ, que poriaõ duas baterias por detraz da parallela.

Desde a noyte de 27. atè ao presente tem sido continuo o estrondo da artelharia, & se ouvem os tiros nesta Villa, que hontem à noyte, & esta manhãa tem sido em mayor nu- mero; mas naõ sabemos se he todo de Fuente Rabia, ou tambem do Campo inimigo, & do Forte de Endaya, donde juntamente està ameaçada com artelharia, & bombas aquella Pra- ça. Na primeyra noyte (segundo affirmou hum Francez no porto da Passagem) custou muy- ta gente ao inimigo o formar a parallela, & perdeo huma pessoa de distinçaõ.

Hontem pelas 11. horas do dia se recebeo aqui aviso de haverem marchado de Yrun pa- ra o acampamento de Lezo em 27. hum corpo de seis batalhoens Francezes, que occupavaõ hum posto à sahida daquella Villa, & que hora & meya depois da sua marcha entrou nella hum grande numero de gente com 24. peças de batería 14. morteyros, & novos petrechos, & muniçoens, publicando, que nos dous dias seguintes entrariaõ mais tropas.

As nossas partidas tornàraõ a occupar os postos antigos nas alturas de *Oyarzun*, *Sierra*, *Zamalbide*, & *Monte de Santiago*, mandadas por Sargentos mòres. Todas juntas se com- poem de 1200. homens, & tem frequentes encontros com as dos inimigos, que sahem a cobrir os seus forragedores, ficando sempre da nossa parte a ventagem. Mandou se huma Companhia ao porto de *Quetaria* para com a gente da mesma Villa guardar aquelle porto, ainda que desmantelado; & em todos os outros se tem formado os naturaes em compa- nhias para os defender, mancomunando-se para se soccorrerem reciprocamente. Todas as mais terras desta Provincia tem prevenidos, & promptos os seus naturaes para se opporem aos inimigos, aindaque com a desconsolaçaõ de naõ termos nenhuma gente paga em cam- panha; pois naõ ha mais que 35. cavallos, que acompanhaõ ao General D. Blas de Noya. Tem-se comtudo a esperança, de que ElRey venha pessoalmente livrar Guipuscoa das calamidades de que se vè ameaçada, como foy servido prometternos por carta escrita de ordem sua pelo Secretario D. Miguel Fernandes Duran; & como os Francezes se mostraõ empenhados nesta guerra, & augmentaõ todos os dias as suas forças, nomeou a Provincia por seu Deputado a D. Manoel de Lapaza, para que represente a S. Magestade o estado des- ta Provincia, & faça vivas instancias pela brevidade do soccorro.

Madrid 9. de Junho.

SUas Magestades continuaõ em Tudella a sua assistencia, divertindo-se com o Principe na caça em quanto se vaõ ajuntando as tropas que concorrem de differentes partes, as quaes chegaràõ ao numero de 16U. homens de tropas veteranas, fòra dos Regimentos

novos, que se vaõ levantando em Biscaya, & em outras partes. Dizem haver S. Mag. nomeado para General supremo do Exercito ao Principe Pio, que mandava em Catalunha.

Em seguimento dos Regimentos que se mandáraõ marchar de Catalunha para Navarra, se fizeraõ partir logo 400. machos para servirem na conducçaõ dos viveres.

O Intendente General de artelharia D. Marcos de Aravel partio pela posta para Navarra, em virtude de huma ordem que recebeo del Rey no dia 5. do passado.

Dos desertores Franceses, que tem chegado, compoz S. Mag. hum luzido Regimento com o nome das duas Coroas, dando soldo dobrado aos Officiaes, & prometendo, que naõ será reformado nunca.

Em Barcelona (conforme dalli se escreve) se publicou hum bando, pelo qual se perdoa a todos os naturaes, que por temor de ser prezos se tinhaõ retirado para França. O Principe Pio sahio a 17. daquella Cidade para ver o estado das Praças de Girona, & Rozes, & voltou a 20. à noyte, & como naõ ha rumor de terem entrado tropas Francezas pela parte de Rossilhon, se naõ sabe o motivo da acelerada volta daquelle Principe. Humas embarcações Catalans armadas em corso aprezaraõ hum navio mercantil Inglez, que hia para Porto-Mahon, cuja carga se avalia em 40U. patacas.

O Pertendente da Grã Bretanha se acha em Lugo Cidade de Galiza, donde chegou Sabbado passado hum Cavalheyro Inglez pela posta, com dous dias de viagem, & com a mesma pressa a continuou para Navarra, onde a Corte se acha, sem se penetrar o negocio da sua commissaõ. O mesmo se ignora da de hum Tenente Coronel, que chegou despachado pelo Marquez de Lede, & sahio de Palermo em 8. de Abril.

Tem-se mandado suspender o pagamento dos ordenados, que se tinhaõ conservado aos Ministros que foraõ do Conselho de Flandres, & o dos Officiaes de outros Tribunaes, ou officinas tambem reformadas.

As noticias que temos de Sicilia saõ, haver o Marquez de Lede tomado o juramento a todos os Cabos; & juramentaremse todos para naõ desamparar o Reyno de Sicilia atè o conservar no dominio de Hespanha, ou perder as vidas. O sitio de Melazzo parece que com esseyto se levantou, a fim de se poder mais habilmente impedir o desembarque aos inimigos.

Dom Francisco Ronquilho, Conde de Gramedo, que foy do Conselho de S. Mag. da Junta Real do Cabinete, & Governador do de Castella, faleceo a semana passada em idade de 75. annos, havendo servido na paz, & na guerra com muyto zelo do serviço Real.

PORTUGAL.

Lisboa 22. de Junho.

QUinta feyra passada se acabou o oytavario da festa do Santissimo Sacramento com huma Procissaõ, em que assistio ElRey nosso Senhor, & os Senhores Infantes.

A Rainha nossa Senhora se divertio Domingo com as Senhoras Infantes, vendo varias quintas dos redores desta Cidade.

Ao Capitaõ de mar, & guerra Adriano Borcel fez S. Mag. mercè da patente de Coronel com exercicio no mar.

Segunda feyra entráraõ neste porto seis navios Hollandezes de commercio, que pelejáraõ com tres de Mouros Argelinos em 10. do corrente, 52. legoas áquem do Canal de Inglaterra, & em todos lhes matáraõ, & feriraõ alguma gente.

Tem-se aviso de Ayamonte por carta de 2. de Junho, andarem seis naos de guerra Inglezas cruzando continuamente na barra de Cadiz, tomando todas as embarcaçoens que entraõ, ou sahem daquelle porto, & que tambem tinhaõ aprezado duas de Goalva, & hum barco de Ayamonte.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

las tropas do Circulo da Saxonia inferior; implorando de S. Mag. hum prompto socorro; mas atè ao presente se naõ tem tomado conclusaõ sobre este particular.

O Brigadeyro Mons. Le-Fort està de partida para a Corte de Suecia a dar o pezame à Rainha da morte del Rey seu irmaõ por parte do Czar, & os parabens de lhe succeder no throno. O General Jagoczinki tem ordem para ir à mesma Corte, tanto que se degelarem as aguas, sem se saber com que motivo. Continua se sempre a vóz, de que naõ convindo a Rainha na paz com condiçoens ventajosas a esta Corte, se continuarà a guerra contra Suecia com grande força; para o que quer o Czar pôr hum Exercito nesta Provincia de 60U. Infantes, & 20U. Cavallos. A nossa Armada estarà prompta a sahir ao mar antes do fim deste mez, & o Conde de Gellovin, que ha de ser o General della, partio para Revel em 19. do passado. O Senhor Buschin foy à Corte de Dinamarca com cartas de importancia.

SUECIA.

Stockholm 11. de Mayo.

O Duque de Holstacia, que entrou nos 19. annos da sua idade, havendo determinado passar à Corte de Vienna, & ver outras dos Principes de Alemanha, partio desta Corte em 15. do corrente para Isted, onde se mandou estar prompta huma fragata para o conduzir a Lubeck. A Rainha lhe fez presente de 50U patacas para o gasto da sua viagem, & se lhe entregou grande numero de joyas, & consideraveis somas de dinheyro, que couberaõ em partilha às Princezas sua mãy, & sua Avó, a primeyra filha del Rey Carlos XI. a segunda filha de Federico III. Rey de Dinamarca, cujas heranças estiveraõ guardadas em deposito atè ao presente. A Rainha, & os Senadores lhe fizeraõ fortissimas asseveraçoens, de que se naõ entrarà em nenhum Tratado de paz, sem que preliminarmente se convenha na restituiçaõ dos seus Estados, de que a Coroa de Dinamarca se meteo de posse. Acompanharaõ a S. A Mons. de Basslewitz Marechal da sua Corte, Mons. Holmer seu Conselheyro de Estado, Mons. Sandhagen seu Conselheyro de Justiça, Mons. Cronhielm, & Mons. Lieven Gentis-homens da sua Camera, com outros Senhores, & pessoas da sua Corte, & nesta ficaõ ainda o seu Graõ Marechal, Mons. Banier, seu primeyro Conselheyro privado, & outros dos seus Officiaes principaes.

Aqui se diz, que o Czar tem mandado propor novas condiçoens de paz, & mais ventajosas a este Reyno do que as precedentes; porque promette restituir Finlandia, Livonia, & Wyburgo, & dar hum equivalente pela Praça de Revel; porèm em quanto elle persiste em ficar com aquella Cidade, se naõ querem aceytar aqui as suas propostas; & parece que ha mais inclinaçaõ a concluir huma paz geral com condiçoens moderadas, do que fazella separada com huma só Potencia, aindaque com mayores ventagens; & assim naõ se tendo mandado atègora Ministros ao Congresso de Ahlandia, determina a Rainha, & o Senado mandar brevemente dous Plenipotenciarios ao de Brunswick.

A resoluçaõ, que os Estados do Reyno tomàraõ sobre o dinheyro marcado, naõ pode ter o effeyto que se lhe propunha, pelas muytas difficuldades que se lhe oppuzeraõ por parte dos homens de negocio, & de outras pessoas; & assim se tomou a de mandar correr o. Carolinos por 25 soldos de Suecia cada hum, & as moedas de 5. soldos por seis; mas o dinheyro que se fez por conselho do Baraõ de Gortz, naõ correrà por mais que por metade do seu valor extrinseco, entrando nelle os *Risdales*, & meyos *Risdales* Os Estados continuaõ em trabalhar com todo o cuydado na reforma de outras muytas cousas, que lhes naõ permittiràõ separar se antes do fim deste mez. O Baraõ de Liliensted succederà ao Conde de Horn no lugar que occupava na Chancellaria, & Mons. de Leewensted terá o emprego de Marechal da Nobreza em lugar do Baraõ Pedro Ribbing.

Temse feyto varias conferencias com os Ministros dos Estados geraes das Provincias unidas sobre a liberdade do commercio, & da navegaçaõ, oppondo se aquella Republica ao novo Regimento feyto pela Rainha em 25 de Março passado, o qual contèm 21. artigos, que em substancia dizem,,Que tanto que hum navio armado em corço com patente da Rainha, ou do Almirantado, encontrar qualquer embarcaçaõ, o Mestre della serà obrigado a obedecerlhe, & respeytallo. Que o Capitaõ do dito navio mandará logo huma chalupa com gente a examinar os papeis da dita embarcaçaõ, & achando motivos para suspeytar,, mal

,, mal della, sellará com o seu sinete, & com o do Mestre todos os documentos, & merca-
,, dorias que se acharem a bordo, & ainda quando naõ ache nada de suspeyta na carga, ficará
,, sempre com a liberdade de examinar os documentos; mas naõ achando nenhum motivo
,, de desconfiança, será obrigado a lhe deyxar continuar a sua derrota. Que qualquer navio,
,, que depois de lhe fazerem sinal fizer a menor resistencia, será obrigado ao fisco com toda
,, a sua carga. Que tanto que qualquer navio for levado a algum porto, logo o Capitaõ do
,, navio será obrigado a declarallo ao Fiscal, & a tirar o sello em presença do Mestre da em-
,, barcaçaõ; & que como S. Mag. naõ póde permittir, que se faça nenhum commercio nas
,, costas de Finlandia, Ingria, Estonia, & Livonia, todos os navios que para ellas navegarem,
,, ou dalli sahirem para outras partes, seraõ confiscaveis; & da mesma sorte todos os mais
,, navios, que naõ tiverem os documentos necessarios; & que os que forem carregados em
,, parte, ou em todo pelos inimigos desta Coroa, poderaõ ser tomados.

DINAMARCA. *Copenhaghen 23. de Mayo.*

ElRey partio esta manhãa para Holsacia com o intento de ir fallar, & ter huma conferencia com ElRey da Grãa Bretanha, que se espera em Brunswick, havendo chegado de Stockholm antes da sua partida o Coronel Lewenhor, com o ajuste do Cartel para a troca dos prisioneyros, mas sem outra alguma reposta daquella Corte aos outros pontos da sua commissaõ, mais que cumprimentos; o que fez entrar a S. Mag. na resoluçaõ de continuar a guerra vigorosamente contra aquelle Reyno, na fórma que o Czar lhe pede nas cartas, que recebeo suas por hum extraordinario, have 3 tres dias: declarando que naõ quer fazer paz separada com aquella Coroa, antes proseguir a guerra com toda a força atè se concluir huma paz geral. Temse feyto embargo em todas as embarcaçoens, que estaõ nos portos deste Reyno, & dado ordem a muytos Regimentos para estarem promptos a se embarcar para Noruega, o que dá occasiaõ a varios discursos, & alguns concluem, que se pertende huma invasaõ por aquelle Reyno no de Suecia.

O Contra-Almirante Tordenschiold se acha continuando o bloqueyo do porto de Gottemburgo, & escreveo huma carta ao Feld Marechal Sueco Horn, dizendolhe, que naõ tinha vindo àquella costa com a sua Esquadra com animo de commetter nenhumas hostilidades; mas só para impedir que naõ sahissem delle para Suecia mantimentos, nem algum genero de provimento, atè se saber o que a Corte de Stockholm resolvia sobre as propostas, que lhe foraõ feytas pelo Coronel Lewenhor, Enviado de S. Mag. Dinamarqueza. O Contra-Almirante Paulsen partio a 24. da Ilha de Bornholm com huma Esquadra de quatro naos de guerra, em busca de tres fragatas Suecas, que cruzaõ no Balthico.

Os inimigos, conforme os avisos que temos dos seus aprestos, naõ intentaõ pôr este Veraõ Armada no mar, & sómente armaõ algumas fragatas ligeyras. Escreve-se de Noruega, que tendo o Cõmandante de Frederikshal noticia de haverem os Suecos enterrado a sua artelharia quando se retiráraõ, mandára algumas tropas em seu descubrimento a 7. do corrente, as quaes acháraõ junto a Isidore 24. canhoes, 4. morteyros, & 1600. enxadas, & pas ferradas. As tropas Dinamarquezas hiaõ em marcha para Federicstadt, onde determinavaõ formar hum Exercito, & entrar no Paiz inimigo a destruillo.

POLONIA. *Varsovia 6. de Mayo.*

Ainda naõ acabáraõ de sahir deste Reyno as tropas Russianas, porque supposto algumas tenhaõ chegado com o Principe Repnin seu General ao Ducado de Kurlandia, outras se achaõ ainda no de Lituania, buscando sempre novos pretextos para se dilatarem, de que procedem grandes queyxas nos povos, sem nunca se tomar resoluçaõ em seu favor. Tres Regimentos que o Duque de Mecklenburgo tinha em seu serviço, com outros tres Mecklenburguezes entráraõ no Palatinado de Posnania, onde tomáraõ quarteis, obrigando aos moradores a lhes fornecer mantimentos, & forragens, & a lhes dar hum tanto de contribuiçoens em dinheyro; desculpando-se como o Duque lhes naõ haver dado o necessario para a sua subsistencia, durante a marcha. Os quatro Regimentos q̃ estavaõ aquartelados nas vizinhanças de Vilna, continuáraõ a sua marcha para Livonia; & depois de tanta extorçaõ, & prejuizo, estamos com o receyo de padecer ainda as calamidades de hũ novo rompimento; porq̃ o Czar mostra naõ querer desistir por nenhum modo da pertençaõ de Kurlandia.

As

As tropas que o General Rebynski Palatino de Calm fez avançar para Dantzick, a fim de obrigar aquella Cidade a lhe pagar a parte que lhe toca, nos soldos que se devem ao Exercito, naõ fizeraõ nenhum movimento depois do que já se referio; porque rogou o Magistrado se examinassem as suas representaçoens, offerecendo-se a satisfazer o que legitimamente devesse, & submettendo-se ao arbitrio do Graõ Thesoureyro da Coroa, que em razaõ do seu cargo tem direyto para regrar os negocios, que pertencem a fazenda; & se espera, que isto se poderà compor amigavelmente pela sua intervençaõ.

Os Turcos acabaraõ de renovar as fortificaçoens de Choczim, accrescentandolhes outras de novo, naõ obstante as queyxas que se fizeraõ ao ultimo Enviado do Graõ Senhor, representandolhe ser huma innovaçaõ contraria a hum artigo do Tratado de Carlowitz. Ha pouco tempo que chegou àquella Praça hum Commissario Turco para ver o estado della, & o dos Armazens da fronteyra, para onde o Baxà mandou conduzir pelos Payzanos vizinhos huma grande quantidade de trigo, & de forragens. O Embayxador do Czar, que vay a Constantinopla, passou por Choczim, & o Governador desta Praça, & o de Bander lhe deraõ huma guarda de Soldados para o acompanharem.

Arma-se o quarto delRey no Palacio do Castello, de que se infere, que S. Mag. virà a este Reyno mais depressa do que se imaginava; & se diz, que antes da Dieta geral, que se determina fazer, haverà hum *Senatus Consilium*, para se tomarem algumas resoluçoens sobre o particular de Kurlandia, & pertençoens do Czar, q daõ grande cuydado à Republica.

ALEMANHA.

Vienna 17. de Mayo.

SUas Magestades Imperiaes vieraõ de Laxenburgo a esta Cidade a 12. pela manhãa, & assistiraõ ao *Te Deum*, que se cantou na Igreja de Santo Estevaõ, em memoria do livramento de Barcelona no anno de 1706. & jantando com a Serenissima Emperatriz Amalia, se recolheraõ à noyte a Laxenburgo. Ao mesmo tempo se recebeo hum Expresso de Belgrado com aviso, que *Kiuperli* Baxà, ou Governador de Bosnia havia sido degolado em Nizza, por ter excitado huma sublevaçaõ naquella Praça, com o designio de obrigar o Sultaõ a entrar em guerra com o Emperador. Alguãs avisos dizem, que o Principe Ragotzy fora admoestado para se naõ intrometter mais a fazer diligencias para o rompimento da paz com os Christãos; & outros acrescentaõ, q fora mandado recolher no Castello das sete Torres; mas como esta noticia naõ veyo à Corte, se naõ tem por verdadeyra. O que se confirma he, que a Corte Ottomana às instancias dos Emissarios de varias Cortes, havia mostrado alguma inclinaçaõ a renovar a guerra com o Emperador, mas que depois que o Marquez de Bonac, Embayxador de França, lhe deo parte da conclusaõ da Quadruple alliança, & da declaraçaõ da guerra contra Hespanha, havia mudado de parecer; & que ajuntando hum Conselho extraordinario no dia seguinte ao desta noticia, se resolvèra nelle, q se continuasse a boa intelligencia com a Corte Imperial.

O Agà, ou Chiaux Turco, que se dizia haver chegado a Belgrado com huma carta do Graõ Vizir para o Principe Eugenio, chegou aqui a 15. & no mesmo dia teve audiencia de S. Alt. a quem entregou a dita carta, sobre a qual se fez logo Conselho, & se mandou ordem ao Conde de Virmond, para immediatamente partir para Constantinopla, o que elle executou hoje pelas quatro horas da tarde, embarcando-se com o seu numeroso sequito para Belgrado em 70. barcos, que para este effeyto tinha promptos; & leva com os mais presentes hum para o Conde de Colliers, Embayxador da Republica de Hollanda em Constantinopla, o qual consiste em hum retrato do Emperador guarnecido de diamantes, & avaliado em cinco para seis mil patacas, & dous mil ducados de ouro, que se lhe deviaõ desde o Tratado de Carlowitz.

Este Agà confirma a noticia de haver partido para esta Corte o Embayxador do Sultaõ, & que este tem tomado a resoluçaõ de observar religiosamente a paz de Possarowitz. O combate que houve entre os Alemaens, & Hespanhoes da guarniçaõ de Belgrado, se conta com as particularidades seguintes. Que havendo os primeyros insultado com desprezo aos outros, lançandolhes em rosto a sua pobreza, elles o resentiraõ tanto, que sahindo para fóra da Fortaleza, os acometteraõ com as bayonetas, & pelejaraõ taõ furiosamente, que sahiraõ

dos

dos Hespanhoes, & Irlandezes que com elles se uniraõ, ficaraõ mortos mais de 60. & dos Alemaens entre 30. & 40. sem contar os feridos que houve de ambas as partes; mas o estrago seria ainda mayor, se o Conde de Odwyer, Governador da Praça, montado a cavallo, naõ acudira a separallos com o seu respeyto.

O Baraõ de Greyf, a quem se tinha dado a incumbencia de guardar a Princeza Sobieski, detida por ordem de S. Mag. Imp. em Inspruk, fez aviso à Corte, que naõ obstante a sua grande vigilancia, aquella Princeza tinha achado caminho de fugir, vestida em traje de homem em huma sege de posta; deyxando em seu lugar huma Dama Franceza, que tinha com ella alguma parecença, a qual tres dias depois, pertendeo fazer o mesmo caminho, & foy presa pelas tropas, que elle tinha mandado em busca da mesma Princeza, & a naõ puderaõ ja alcançar. Teuse tambem a noticia de que S. Alt. deyxou feyta huma carta, na qual se despedia de sua mãy, & lhe dizia, que por ordem expressa de seu pay havia abraçado a opportuna occasiaõ, que se lhe offerecèra para se pôr na sua liberdade. Dizem que o Principe Eugenio tem deferido a sua jornada do Paiz bayxo para o mez de Setembro. O Conde de Hohenfeld està feyto Governador desta Cidade. S. Mag. Imperial nomeou ao Baraõ de Offelen Sargento mòr de Batalha para assistir ao Senhor Infante de Portugal, & o instruir na sciencia militar, dandolhe 3U. florins de soldo cada anno, com a promessa do primeyro Regimento de Cavallaria que vagar.

Dresda 28. de Mayo.

ElRey passou de Leypzig a Torgau em 23. deste mez para ver a Rainha, que partio depois para os banhos de Carelsbade, & voltou a 25. para esta Corte, com todos os Senhores que o acompanhàraõ na jornada de Leypzig. O Conde de Fleyming partio para a de Vienna com huma equipagem magnifica, & com plenas instrucçoens para concluir tudo o que pertencer ao casamento do Principe Eleytoral, que voltou de Wermsdorf, onde foy a divertirse na caça. Este Conde antes de partir teve huma larga conferencia com o Principe Dolhoruki, Embayxador de Russia, & lhe assegurou, que naõ hia fazer na Corte Imperial negociaçaõ alguma, que fosse prejudicial aos interesses do Czar seu amo, antes ao contrario empregaria todos os seus bons officios em restabelecer a boa armonia, & correspondencia entre o Emperador, & S. Mag. Czariana.

O General Poniatowski, q acompanhou a ElRey de Suecia em Turquia, & foy empregado por elle em varias negociaçoens, naõ só se acha restituido ja à graça de S. Mag. mas empregado no seu serviço, & partio com huma commissaõ sua para Stockholm, donde se espera brevemente hum Ministro nesta Corte.

Entre os muytos desenfados, que se apprestaõ para festejar os desposorios do Principe, se falla em varios torneyos de cavallo, & de pè; hum jogo da barra de 144. mulheres, contra outros tantos homens de igual qualidade; hum combate de feras, como Leoens, Tigres, Leopardos, Ursos, & outros; hum grande fogo de artificio de particular invento; & operaçoens; huma mascarada de 120. pares, representando huma feyra de toda a sorte de Naçoens; huma Procissaõ de noyte com grande numero de archotes de cera, & quatro carros de triunfo, que representaõ os quatro elementos: mil & quinhentos Mineyros haõ de fazer em outra noyte a representaçaõ dos sete metaes, & ha de haver outras mais cousas, que ainda naõ estaõ apparelhadas.

ElRey deve passar brevemente à Polonia alta, para dar expediçaõ a alguns negocios. O Principe de Repnin chegou a Kurlandia, donde deve passar a Riga a tomar posse do governo daquella Cidade, & da Provincia de Livonia.

Berlin 30. de Mayo.

ElRey de Prussia partio esta manhãa daqui para Stetin, a ver, & passar mostra aos Regimentos, que estaõ naquella Cidade, & suas vizinhanças, com intento de se achar aqui outra vez de volta em 8. de Junho; porque conforme se diz, quer partir a 10. para Cleves. Naõ se sabe se entretanto passarà a Rainha a Hannover, a ver ElRey da Graõ Bretanha seu pay, como se pertendia. Tambem se fallava que Sua Magestade teria huma conferencia com aquelle Monarcha. Mons. de Golofkin, parece que entrou em grande consideraçaõ com as novas propostas feytas pelo Ministro Britanico Mons. Withworth, que aqui chegou de Hollanda.

PAIZ

PAIZ BAYXO. *Haya 8. de Junho.*

ElRey da Grãa Bretanha se embarcou em Gravesende a 22. de Mayo pela huma para as duas horas da tarde, & meya hora depois se fez à véla com tanta felicidade, que pelas seis da manhãa seguinte vio terra de Hollanda, & perto das dez lançou ferro em Helvoet-sluys, & alli se embarcou logo em outro hiacte desta Republica para Schoonhoven, onde achou hum destacamento das guardas azuis de cavallo, que daqui se mandou para acompanharem a S.Mag. atè a fronteyra. Muytos Senhores, que entendiaõ vello em Maeslandsluys, tomàraõ a posta para o irem alcançar a Vianen, donde este Monarcha passou a Rhenen, & continuou o seu caminho para Hannover por Wagheningen, Arnhem, & Vorst, casa de campo do Conde de Albermale junto a Zuphen. O Conde de Stanhope chegou a esta Corte, teve varias conferencias com os Ministros da nossa Regencia, & a 31. partio para Hannover pela via de Utreque. No mesmo dia partio tambem Mons. Burmania para a embayxada de Suecia. O Baraõ de Bentenrieder, o Marquez de Morville, & o Conde de Cadogan, Ministros do Emperador, de França, & Grãa Bretanha, tiveraõ na tarde do primeyro do corrente hũa grande conferencia com os Deputados dos Estados geraes sobre a Quadruple alliança, o que se tem repetido todos estes dias, & se entende que a Republica assinarà brevemente este Tratado, sem embargo das representaçoens do Embayxador de Hespanha.

O Principe de Kourakin, Embayxador do Czar, deo hontem parte ao Presidente da Assemblea dos Estados Geraes, do falecimento do Principe herdeyro de Russia Pedro Peres, que em idade de quatro annos faleceo em Petrisburgo em 6. de Mayo, & se vestio com toda a sua casa de luto. O Conde de Cadogan celebra hoje com hum grande bayle os annos de S. Mag. Britanica, que entra nos 60. de sua idade. O Baraõ de Hoistr, Ministro delRey de Dinamarca, chegou aqui ante-hontem de Londres, & partio hontem para Hollacia a fallar com S. Mag. Dinamarqueza.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 31. de Mayo.

As cartas de Inverneza de 25. dizem, que aquella Praça naõ recea de nenhum modo as operaçoens dos inimigos; porque as suas forças consistem sòmente em hum Regimento Hespanhol, & nenhuma das tribus das montanhas se tem incorporado com elles, excepto 300. ou 400. homens, Vassallos do Conde de Seaforth; & ainda estes dizem, que se enganàraõ, crendo que havia outro desembarque da parte de Inglaterra, como se lhes assegurava; porque de outro modo se naõ houveraõ declarado. Em 20 do corrente chegàraõ duas naos de guerra nossas àquella costa, & havendo largado bandeyras Hespanholas correraõ todos os parciaes do Pertendente em bandos para a praya com grandes acclamaçoens pela boa vinda dos seus imaginados amigos; mas logo se lhes converteo em desgosto toda esta alegria, quando viraõ que as salvas eraõ feytas com balas, que lhes matàraõ duas, ou tres pessoas, & todos começàraõ a retirarse com grande confusaõ. No dia seguinte se chegàraõ as duas naos para hum pequeno Forte chamado *Castello Donaldo*, que he o lugar onde os Hespanhoes desembarcaraõ, & lançando 50. homens em terra, estes obrigàraõ a renderse a guarniçaõ, a qual consistia em 30. Soldados com hum Tenente, hum Alferes, & dous tambores, todos Hespanhoes, & todos ficàraõ prisioneyros de guerra com huma grande quantidade de armas, & muniçoens, por haverem os inimigos feyto naquella Praça o seu armazem. Esta perda causou entre elles huma grande consternaçaõ, & desconfiança de poderem subsistir; & assim conforme se diz, repartiraõ em dous corpos o seu pequeno Exercito, ficando o Marquez de Tullebardine mandando hum, & o Conde de Seaforth o outro. O Castello de Brahan, que estava por este ultimo, se acha jà em serviço do governo, tomado por alguns Senhores da familia de Fraser. O General Weghtman partio para Inverneza a buscar os inimigos, & naõ se duvida, que lhe custarà muyto pouco o desbaratallos.

Londres 6. de Junho.

O Almirante Joaõ Jennings, que com a sua esquadra acompanhou ElRey a Hollanda, voltou aqui Domingo pela manhãa; & por hum Expresso chegado de Hannover se tem a noticia de haver S. Mag. chegado às vizinhanças daquella Cidade. Por outro vindo de França se recebeo aviso de haver sido prezo em Genebra por ordem do Magistrado,

&

& à instancia de Monf. Marfey, Agente de S. Mag. Britanica naquella Republica, o Conde Marr, & o Cornnel Stuart, que passava na sua companhia para Hespanha; aindaque asseguràrão, que hião a França tomar os Banhos de Bourbon, ou de S. Pré. O Principe, & a Princeza de Galles estiverão no primeyro de Junho em Kensington visitando as Princezas suas filhas, o que pódem fazer todas as vezes que lhes parecer, por particular permissão, que para isso tiverão de S. Mag. em quanto durasse a sua ausencia, o que parece efeyto da carta, que o Principe lhe escreveo antes da sua partida.

FRANÇA.

Paris 3. de Junho.

Ante-hontem chegou hum Expresso de Guipuscoa, com o aviso de se haverem aberto as trincheyras a Fuente Rabia nas noytes de 27. & 28. do passado à ordem do Tenente General Marquez de Jofreville, com o Sargento môr de batalha Puy-normand, & o Conde de Meddelburg Brigadeyro: que se tinha feyto huma linha parallela 100 braças da contra-escarpa, & que o ataque se fazia do angulo do baluarte, chamado de Onnozelen, atè o angulo de outro chamado da Raiha. O Regente despachou outro Expresso a Hespanha; & atè elle voltar ficarà detido nesta Corte o Secretario do Principe de Cellamare. O Marquez de Antremont, que assistio nella como Embayxador delRey de Sicilia, està de partida para Turin, & o Conde de Vernon que lhe succede no emprego, se aparelha para a sua audiencia publica, com o titulo de Embayxador delRey de Sardenha, cõ o qual todas as Potencias interessadas na Quadruple Alliança devem reconhecer daqui por diante ao Duque de Saboya.

HESPANHA.

Toloza 4. de Junho.

Os inimigos acabàrão a sua trincheyra, que corre desde a Marinha de Fuente Rabia atè Zaindica, com que cerrão a Praça atè a calçada, em distancia de 200. passos da estacada. Vaõ agora trabalhando em aperfeyçoar tres baterias, huma em Zaindica de 7. peças, outra no Casarão de Suloyga de 16 & a terceyra mais abayxo de 7. todas de calibre de atè 48 libras. Tem jà montado 14. morteyros grandes, & tem ainda 6. pequenos por montar. Vaõ trabalhando tambem em minas, & fornilhos. Dizem, que de Domingo atè segunda feyra começarão a bater a Praça Os sitiados parecem resolutos a defender se atè a ultima extremidade, & desde oyto dias a esta parte perseguem sem cessar de dia, & de noyte aos sitiantes com a sua artelharia, com morte de grande numero de gente, que elles vaõ mandando em carretas, & cavallos para S. João da Luz, & outras partes.

O Principe de Conti entrou na guarda das trincheyras sesta feyra, & como se jacta, que ha de lograr o que o Principe de Condé seu Avò naõ pode no anno de 1638. em que sitiou a mesma Praça, fez avançar algumas tropas à estacada, donde depois de hum porfiado combate as rechaçàraõ os sitiados com muyto valor, perdendo os inimigos mais de 400. homens. Da Praça se mandaraõ 40. feridos para S. Sebastiaõ em tres lanchas. Hoje em todo o dia se naõ ouvirão tiros, de que se infere, que haveria suspensaõ de hostilidades, para se dar sepultura aos mortos; porque com os excessivos calores que ha no Paiz, poderiaõ inficionar-se huns, & outros. Os desertores dizem, que os inimigos tem 70U. homens por toda a raya de Hespanha, desde Catalunha atè Fuente Rabia. O Castello de Behobre tem guarniçaõ Franceza, com a mesma artelharia com que foy tomado. D. Manoel de la Paza Deputado por esta Provincia a ElRey, teve a honra de lhe beyjar a maõ, & de ouvir da sua Real boca, para agradecer o amor, & zelo, que lhe mostravaõ os Guipuscoanos, resolvia passar brevemente a soccorrellos em pessoa.

Madrid 16. de Junho.

Suas Magestades continuaõ ainda a sua assistencia em Tudella, onde estaràõ atè se formar o Exercito das tropas, que se vaõ ajuntando no campo de Cayariosa, as quaes concorrem de varias partes, com marchas dobradas, a fim de chegarem com mayor pressa. Crearaõ-se de novo cinco Tenentes Generaes, a saber, o Conde de Pinto, o Conde de Ribadeo, o Marquez del Zurco, D. Bras de Noya, & D. Patricio de Laudes. O Duque de Naxara foy nomeado para receber as tropas que vaõ chegando, & o General Supremo serà o Principe Pio, Capitaõ General que era em Catalunha, o qual sahio de Barcelona em 27.

do

do passado com o Tenente General D. Jacinto de Pozobueno, ficando governando em seu lugar, no que toca a guerra, D. Francisco Caetano; & enquanto ao politico, D. Antonio del Valle, que alli se esperava de Valença.

Mandarão se levantar em Andaluzia 5U. cavallos, que hão de servir naquella Provincia, para estarem promptos contra quaesquer designios, que os Inglezes poderão formar contra os Lugares daquella Costa; & passou se ordem para se tomarem todos os que se descobrirem, aindaque sejão de quaesquer pessoas, ou Communidades Ecclesiasticas; & sem-se no... d. que haverá ja mais de 2U. em Cadiz.

O Duque de Liria voltou ha poucos dias de Galiza a esta Corte, por se haver frustrada a viagem do Pertendente da Grãa Bretanha, em cuja companhia se devia embarcar, & ante-hontem partio para Catalunha a mandar o seu Regimento. Na mesma tarde passou por aqui hum Correyo Elecez, que volta com despachos para a Corte de Lugo.

Escreve-se de Barcelona haver se recebido ordem para se lançar ao mar o navio que se estava fabricando em San Feliu, em qualquer estado que estivesse; & que se mettesse dentro no porto para effeyto de o segurar de algum incendio: Que se tinha mandado tambem, que o Regimento novo, intitulado de Barcelona, & composto dos naturaes da terra, entrasse de guarda, & que com effeyto entrara no dia 25. a guardar as portas da Cidadella, & o Molhe; cuja novidade acredita a muyta confiança, que a Corte faz da sua fidelidade: & que se confirmava a noticia de naõ haver no Rossellon numero de tropas Francezas, que possaõ dar por aquella parte o menor cuydado.

As ultimas cartas, que aqui temos de Fuente Rabia, saõ de 30. de Mayo; & dizem, que as tropas que alli tem os Francezes naõ passaõ de 30U. homens, com 36. peças de artelharia, 12. morteyros, grande quantidade de bombas, & muytas caravinas rayadas. Que o Duque de Berwyck, sem embargo de ser contra o estylo militar, que atégora se observou, tinha mandado ao Commandante da Praça todos os prizioneyros, & que este lhe havia correspondido da mesma sorte, mandandolhe os seus; o que se tinha repetido. Que a 29. do passado chegáraõ aquella Praça cinco embarcaçoens de S. Sebastiaõ, com duas companhias de Granadeyros, 8. peças de artelharia pequenas, & alguns viveres, & municoens, cuja entrada os Francezes disputáraõ com a sua mosquetaria; & que a guarniçaõ da Praça consiste em 4. companhias de guardas Valonas, de 100. homens cada huma, do primeyro batalhaõ de Galiza, & 7. companhias do segundo, com os Granadeyros; do segundo batalhaõ de Zamora; de hum Piquete de 50. homens do Regimento de Africa, escolhidos para Granadeyros, & das companhias antigas da mesma Praça.

O Tenente Coronel, que chegou de Sicilia a Tudella, naõ se deteve naquella Cidade mais que dous dias, & tomou a posta para Barcelona, onde se devia embarcar em huma falúa, & passar nella a Palermo. Entende-se, que leva as ordens que o Marquez de Lede pedia sobre o que devé obrar. Naõ havia sobre o sitio de Melazzo novidade alguma até o dia dous de Mayo, só se tinhaõ accrescentado as obras que os Hespanhoes tinhaõ feyto, para impedir o desembarque naquella Ilha aos Alemaens; o que tinha posto em grande cuydado aos seus Generaes, entendendo, que sera necessario tomar novas medidas para executar a conquista, que pertendem, sobre o que tinhaõ feyto repetidos Conselhos de guerra. SS. AA. se vestiraõ de luto pela morte del Rey de Suecia, & do Principe Felippe de Baviera.

PORTUGAL.

Lisboa 29. de Junho.

Sabbado passado se festejou em Palacio com huma Serenata o nome do S. Mag. que Deos guarde. No Domingo visitou a Raynha N. Senhora de tarde a Senhora D. Luiza, que se acha enferma. A Senhora D. Maria Magdalena de Tavora, filha do Baraõ da Ilha grande, levada da grande devoçaõ, que tinha de ser Religiosa, se recolheo no Convento de Carnide, indo a elle de visita, & tomou logo o habito de Santa Thereza.

A Senhora Ignez Maria de S. Joseph, Tia do Correyo mór do Reyno, foy eleyta Abbadessa do Real Convento da Esperança desta Cidade com universal applauso.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.